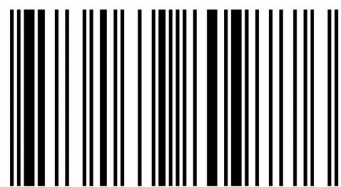


Os limites da parceria sustentável. Parte V

A Estratégia para Atrair Investimentos Estrangeiros Diretos até 2035, que está sendo desenvolvida atualmente na República da Bielorrússia, deve definir metas, objetivos, princípios, direções e resultados esperados de longo prazo para atrair investimentos estrangeiros, levando em conta as prioridades de desenvolvimento sócio-econômico da Bielorrússia. Portanto, define como metas de longo prazo a melhoria do clima de investimento, aumento do influxo de investimentos estrangeiros diretos na economia do país, desenvolvimento de infraestrutura, incluindo a utilização do mecanismo de parceria público-privada, aumento da eficiência da atividade de investimento. As indústrias de alta tecnologia e intensivas em conhecimento, logística, transportes e infra-estrutura digital, o sector financeiro, o sector social- através de projectos de parcerias público-privadas- e a indústria do turismo são consideradas áreas promissoras para atrair investimento directo estrangeiro na economia bielorrussa. Como esta tarefa já está sendo abordada no formato bilateral com os países localizados em diferentes continentes do planeta é descrita neste estudo. Inteligência Artificial foi usada para traduzir este livro.



Experiência profissional em jornalismo - mais de quarenta e cinco anos. Agora é professor associado do Departamento de Jornalismo Internacional do Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual Bielorrussa. Áreas de pesquisa: relações internacionais modernas, jornalismo internacional, intercâmbio internacional de informações.



978-613-9-80977-6



Boris Zalesski

Os limites da parceria sustentável. Parte V

title

 Novas Edições
Acadêmicas

Boris Zalesski

Os limites da parceria sustentável. Parte V

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zaleski

**Os limites da parceria sustentável.
Parte V**

title

FOR AUTHOR USE ONLY

Novas Edições Acadêmicas

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

Publisher:

Novas Edições Acadêmicas

is a trademark of

International Book Market Service Ltd., member of OmniScriptum Publishing Group

17 Meldrum Street, Beau Bassin 71504, Mauritius

Printed at: see last page

ISBN: 978-613-9-80977-6

Copyright © Boris Zalesski

Copyright © 2020 International Book Market Service Ltd., member of
OmniScriptum Publishing Group

FOR AUTHOR USE ONLY

Caro leitor,

o livro que você está segurando foi originalmente publicado com o título **"Грани устойчивого партнерства. Часть V", ISBN 978-620-0-26181-6.**

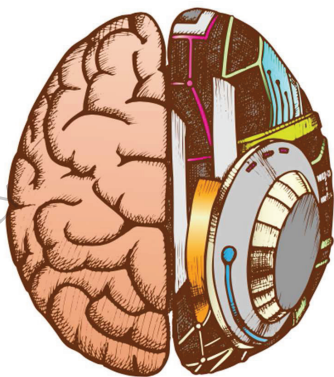
Sua publicação em português foi possível graças ao uso da Inteligência Artificial no campo linguístico.

Esta tecnologia, que recebeu o primeiro prêmio honorário de Inteligência Artificial em Berlim em setembro de 2019, está mais próxima do funcionamento do cérebro humano. É, portanto, capaz de capturar e transmitir as menores nuances de uma forma nunca antes alcançada.

Esperamos que goste deste livro e que tenha em conta quaisquer anomalias linguísticas que possam ter ocorrido durante este processo.

Boa leitura!

Novas Edições Acadêmicas



FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

Os limites da parceria sustentável. Parte V

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

| | |
|---|----|
| Bielorrússia: de uma estratégia para atrair investimento estrangeiro à cooperação internacional | 7 |
| Bielorrússia-União Europeia: o impulso positivo deve tornar-se irreversível..... | 15 |
| Bielorrússia-Reino Unido: começa o diálogo comercial..... | 19 |
| Bielorrússia - Itália: um ponto de referência para uma estreita cooperação | 23 |
| Bielorrússia-Polónia: da revitalização das relações a um novo programa de cooperação | 27 |
| Bielorrússia - Azerbaijão: da cooperação industrial à participação em exposições ... | 35 |
| Belarus - Armênia: em linha com a dinâmica de crescimento positivo..... | 39 |
| Bielorrússia-Uzbequistão: áreas prioritárias de parceria identificadas | 43 |
| Belarus - Uzbequistão: do acordo a projetos específicos | 47 |
| Belarus - Uzbequistão: prioridade - cooperação industrial | 51 |
| Bielorrússia-Mongólia: do acordo geral ao mapa de estradas | 55 |
| Parque Industrial Great Stone: a caminho de novas tecnologias e investimentos | 59 |
| Região de Gomel: fórum económico como instrumento para o desenvolvimento das relações internacionais na região..... | 63 |

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia: de uma estratégia para atrair investimento estrangeiro à cooperação internacional

Em 2018, a República da Bielorrússia, juntamente com peritos internacionais, agências governamentais, comunidade científica e empresarial, começou a trabalhar num projecto de Estratégia para atrair investimento directo estrangeiro até 2035. Na fase preliminar de elaboração do documento foi realizada a análise da legislação nacional, da prática policial, de fatores institucionais, da experiência dos países estrangeiros na área de investimentos. De acordo com a intenção dos desenvolvedores, a estratégia deve definir metas, objetivos, princípios, direções e resultados esperados de longo prazo para atrair investimentos estrangeiros, levando em conta as prioridades de desenvolvimento sócio-econômico da Bielorrússia. Assim, define como metas de longo prazo a melhoria do clima de investimento, aumento do influxo de investimentos estrangeiros diretos na economia do país, desenvolvimento de infra-estrutura, inclusive com o uso do mecanismo de parceria público-privada, aumento da eficiência da atividade de investimento. A implementação da estratégia está prevista em quatro fases: 1) 2019-2020; 2) 2021-2025; 3) 2025-2030; 4) 2031-2035. Assim, "sob cada etapa será desenvolvido o roteiro de ações em que serão definidos os órgãos estatais responsáveis, os termos de realização das ações e seus resultados"¹.

A implementação desta estratégia deve resultar em Belarus se tornar um dos primeiros trinta países do mundo com o melhor clima de negócios na classificação Doing Business do Banco Mundial, bem como em estar entre os trinta primeiros países:

- 1) Classificação de competitividade global do Fórum Económico Mundial;
- 2) classificação de competitividade mundial do instituto internacional de desenvolvimento de gestão;
- 3) Índice internacional de atractividade de países para fundos de investimento directo e de risco Ernst & Young.

As indústrias de alta tecnologia e intensivas em conhecimento, logística, transportes e infra-estrutura digital, o sector financeiro, a esfera social - através de projectos de parcerias público-privadas - e a indústria do turismo são consideradas áreas promissoras para atrair investimento directo estrangeiro na economia bielorrussa.

¹ O NAIP propõe discutir um esboço de estratégia para atrair investimento estrangeiro direto na Bielorrússia [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/naip-predlagaet-obsudit-proekt-strategii-privlechenija-prjamyh-inostrannyh-investitsij-v-belarus-337734-2019/>

Além disso, está previsto "formar um pacote de preferências adicionais para o estabelecimento de micro, pequenas e médias empresas industriais por empresas nacionais e investidores estrangeiros em áreas com situação económica difícil²".

A primeira "andorinha" a este respeito pode ser considerada um decreto presidencial "Sobre o desenvolvimento do distrito de Orsha de Vitsebsk voblast", o que tem despertado seriamente o interesse dos investidores na região. Em particular, após a emissão do decreto, "quatro investidores apelaram imediatamente ao comité executivo distrital com propostas para a implementação de vários projectos no local de produção da antiga fábrica de produtos de betão armado". <...> A produção de não-tecidos, pellets e mobiliário está em curso. A empresa florestal Orsha está implementando um plano para organizar uma nova produção com processamento profundo de madeira, incluindo a construção de uma oficina para a produção de pellets³. Além disso, já foram realizadas aqui negociações com representantes de uma empresa de logística chinesa para estabelecer uma joint-venture na área.

Usando o conjunto de ferramentas previsto para a implementação da estratégia, que é o trabalho de melhoria da legislação de investimento, simplificação dos procedimentos administrativos para as empresas, maior digitalização de todos os processos a fim de excluir tanto quanto possível a abordagem subjectiva para resolver problemas no futuro, a Bielorrússia pretende duplicar o volume de atracção de investimento directo estrangeiro numa base líquida até 2025: "Também está previsto trabalhar ativamente para atrair investimentos estrangeiros e promover o potencial de investimento da Bielorrússia no exterior, inclusive através de eventos como dias económicos, fóruns de investimento, conferências, reuniões com empresas"⁴ bem como a expansão da cooperação com as principais organizações financeiras internacionais.

Na linguagem dos números significa que na primeira fase da implementação da estratégia - em 2019-2020 - o volume de investimento directo estrangeiro deverá ser de pelo menos um bilião e meio de dólares anuais, e na segunda fase - em 2025 - três biliões de dólares. Deve-se lembrar que, em 2018, os investidores estrangeiros investiram 10,8 biliões de dólares no setor real da economia bielorrussa, com exceção dos bancos, cuja maior parte foi destinada a entidades empresariais da Rússia, Grã-Bretanha e Chipre. Ao mesmo tempo, "o influxo de investimentos estrangeiros diretos

² A Bielorrússia pretende duplicar a atracção de investimento directo estrangeiro [recurso electrónico] até 2025. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-k-2025-godu-udvoit-privlechenie-prjamyh-inostrannyh-investitsij-338382-2019/>

³ Bogacheva, O. Decreto sobre o desenvolvimento do distrito de Orsha aumentou o interesse dos investidores pela região - Isachenko / O. Bogacheva // [Recurso Electrónico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/ukaz-o-razviti-i-orshanskogo-rajona-povysil-interes-investorov-k-regionu-isachenko-336516-2019/>

⁴ Em 2019, a Bielorrússia planeia atrair pelo menos 1,6 mil milhões de dólares de IDE numa base líquida [Electron Resource]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-v-2019-godu-privlech-ne-menee-16-mlrd-pii-na-chistoj-osnove-350482-2019/>

foi de US\$ 8,5 bilhões, ou 78,7% de todos os investimentos estrangeiros recebidos"⁵. E tem havido um rápido crescimento dos custos de aquisição de máquinas e equipamentos, incluindo grandes projectos de investimento como a modernização de refinarias de petróleo, construção de uma central nuclear, projectos "Belaruskali" e "Slavkali".

Durante as audiências no Parlamento bielorrusso sobre os aspectos jurídicos e práticos da melhoria do clima de investimento na Bielorrússia, realizadas em Novembro de 2018, notou-se que até agora a estrutura do investimento directo estrangeiro demonstra o desejo do capital estrangeiro de continuar a "prevalecer nos sectores rapidamente recuperados da economia". Antes de mais nada, é o sector do comércio e dos serviços. A nossa tarefa é reorientarmo-nos gradualmente também para o sector industrial"⁶. Para isso, está previsto reformatar o trabalho da Agência Nacional de Investimento e Privatização para torná-lo uma verdadeira "janela" para os investidores, bem como para dar muito mais atenção à política de investimento a nível das regiões, onde é necessário preparar locais de investimento com infra-estruturas de transporte e engenharia prontas. Quanto à expansão da cooperação com as principais organizações financeiras internacionais, abrem-se perspectivas interessantes, em particular em cooperação com representantes como o **Banco Eurasiático de Desenvolvimento** e o **Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas**.

O Banco Eurasiano de Desenvolvimento (BED) é uma instituição financeira internacional fundada pela Rússia e pelo Cazaquistão em janeiro de 2006 para promover o desenvolvimento de economias de mercado nos Estados membros, seu crescimento econômico sustentável e a expansão do comércio e dos laços econômicos mútuos. Juntamente com a Armênia, Cazaquistão, Quirguistão, Rússia e Tajiquistão, a República da Bielorrússia também é membro do banco. Deve-se notar que nos últimos anos, o banco tem se desenvolvido com muito sucesso, como evidenciado pelos seguintes números: "De acordo com os resultados de 2018, o volume de investimento aumentou 2,5 vezes em relação a 2017 e atingiu \$1,6 bilhões de dólares. Este valor atingiu seu máximo na história do banco <...>. A carteira de empréstimos cresceu 48% para US\$ 3,6 bilhões e atingiu o seu máximo de cinco anos"⁷. Curiosamente, o banco considera o ano de 2018 um ano de sucesso também porque "as provisões de empréstimos para o grupo de empresas Alutech na Bielorrússia foram restauradas.

⁵ Em 2018, os investidores estrangeiros investiram US\$ 10,8 bilhões na economia da Bielorrússia [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/inostranye-investory-v-2018-godu-vlozhili-v-ekonomiku-belarusi-108-mlrd-336490-2019/>

⁶ Belarus espera duplicar seus investimentos até 2025 [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-udvoit-objem-investitsij-k-2025-godu-325426-2018/>

⁷ Belyaninov: É extremamente importante para EDB financiar projetos usando as moedas nacionais dos países da CEA [Recurso Eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beljaninov-eabr-krajne-vazhno-finansirovat-proekty-s-ispolzovaniem-natsvaljut-stran-eaes-345396-2019/>

Como resultado, o banco recebeu 10 milhões de dólares em rendimentos adicionais⁸. E em 2019 a EDB planejou aumentar sua carteira de empréstimos para US\$ 2,9 bilhões. "A partir de 1 de Julho [2019], o volume da actual carteira de investimentos ascendia a \$3,7 mil milhões <...>. Em 30 de junho de 2019, os ativos da EDB cresceram em US\$ 458 milhões, ou 12,3%, para US\$ 4,2 bilhões"⁹.

Quanto à República da Bielorrússia, durante o período de cooperação com o Banco Eurasiano de Desenvolvimento, já implementou 30 projectos no valor de cerca de um bilhão de dólares. Quanto a hoje, "o Banco está atualmente considerando projetos de investimento de empresas industriais bielorrussas que visam modernizar as já existentes e criar novas instalações de produção, inclusive com o uso das tecnologias V e VI de¹⁰ padrões tecnológicos. Esta linha de negócios do Banco Eurasiano de Desenvolvimento é confirmada pelo acordo de empréstimo assinado em maio de 2019 para a alocação de US\$ 100 milhões ao lado bielorrusso para financiar capital de giro e programa de investimento da Belaruskali em termos mutuamente benéficos. No total, hoje em dia, na cooperação entre a EDB e a República da Bielorrússia "estão em funcionamento mais de seis projectos com diferentes montantes em diferentes sectores"¹¹. Foram celebrados acordos de empréstimos sindicados com bancos bielorrussos como o JSC Belgazprombank e o JSC JSSB Belarusbank, bem como foram abertas linhas de crédito para financiamento do comércio e apoio às pequenas e médias empresas.

E negociações activas sobre a participação da EDB no Belinvestbank estão actualmente em curso. A este respeito, cabe lembrar que em outubro de 2018 o Belinvestbank, com a assistência do EDB, levantou um empréstimo sindicalizado no valor de US\$ 20 milhões, cujos fundos "são fornecidos para financiar contratos comerciais dos clientes do Belinvestbank relacionados com o fornecimento de bens, equipamentos e serviços da Federação Russa para a República da Bielorrússia".¹²que promove o

⁸ A EDB planeja aumentar sua carteira de empréstimos em 2019 para US\$ 2,9 bilhões [Recurso Eletrônico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eabr-planiruet-rost-kreditnogo-portfelja-v-2019-godu-do-29-mlrd-345498-2019/>

⁹ O volume da carteira de investimentos da EDB em 1 de julho ultrapassou US\$ 8 bilhões [Recurso Eletrônico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/objem-investitsionnogo-portfelja-eabr-na-1-ijulja-prevysil-8-mlrd-354493-2019/>

¹⁰ Reunião com Andrey Belyaninov [Recurso Eletrônico], Presidente do Conselho da EDB. -- 2019. - URL: <http://government.by/ru/content/8785>

¹¹ O BED aloca US\$ 100 milhões para financiar o capital de giro e o programa de investimentos Belaruskali [Recurso Eletrônico]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eabr-vydelit-100-mln-na-finansirovanie-oborotnogo-kapitala-i-investprogrammy-belaruskalija-347439-2019/>

¹² O Belinvestbank atraiu um empréstimo sindicalizado do Banco Eurasiano de Desenvolvimento [Recurso eletrônico]. -- 2018. - URL: https://www.belinvestbank.by/about-bank/article/n_Belinvestbank-privlek-sindiczirovannyj-kredit-ot-Evrzajjskogo-banka-razvitiya

desenvolvimento das pequenas e médias empresas no nosso país, um segmento que deverá tornar-se um dos motores do crescimento económico num futuro previsível.

Em geral, a EDB está considerando vários projetos em relação à Bielorrússia - no setor de estradas, habitação e serviços comunitários, bem como no setor de energia. Assim, o banco está interessado na próxima reconstrução de estradas na Bielorrússia: a fronteira com a Rússia - Gomel - Kobrin; Minsk - Vitsebsk. "O preço da questão da reconstrução de estradas pode variar entre 150 e 450 milhões de euros"¹³. A EDB também pode participar no contrato para a compra de dez trens elétricos Stadler de 5 vagões para linhas de classe executiva internacional pela Ferrovia da Bielorrússia. A entrega do primeiro trem elétrico está programada para o final de 2020. E como as partes planejavam atrair recursos de crédito dos principais bancos estrangeiros para este caso, o Banco Eurasiano de Desenvolvimento em fevereiro de 2019 anunciou um alto grau de prontidão de sua participação neste projeto de investimento. No sector da energia, estamos a falar da construção de turbinas a gás para a central nuclear bielorrussa na Bielorrússia. Além disso, a EDB está interessada em cooperar com o Parque de Alta Tecnologia da Bielorrússia para estar presente lá com os seus parceiros. Em particular, "estamos falando de uma empresa russa que pode se tornar uma residente HTP"¹⁴.

Voltando ao acordo de empréstimo sobre Belaruskali, sem dúvida ajudará a empresa bielorrussa a implementar um projeto de grande escala para construir a planta de mineração e processamento Petrikovsky, que ajudará a aumentar a capacidade de produção de fertilizantes potássicos na Bielorrússia. Outro aspecto interessante das atividades da EDB na Bielorrússia diz respeito à cooperação do banco com o Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra". Em fevereiro de 2019, as partes assinaram um Memorando de Cooperação, que abre amplas perspectivas de cooperação e prevê parcerias estreitas na atração de investidores estratégicos para o parque, bem como no financiamento de projetos individuais. Em particular, "o banco está interessado em investir na construção da infra-estrutura do parque"¹⁵.

Quanto ao **Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas (ABII)**, a República da Bielorrússia tornou-se membro em Janeiro de 2019 e foi o primeiro país da região europeia a cooperar com esta instituição financeira no domínio do financiamento de infra-estruturas. Recordamos que a ABII foi fundada por iniciativa da República

¹³ EDB considera a participação no financiamento da reconstrução de estradas M10 e M3 na Bielorrússia [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eabr-rassmatrivaet-uchastie-v-finansirovanii-rekonstruksii-dorog-m10-i-m3-v-belarusi-335452-2019/>

¹⁴ A EDB está interessada na presença do HTP [Electronic Resource] bielorrusso. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eabr-rassmatrivaet-uchastie-v-finansirovanii-rekonstruksii-dorog-m10-i-m3-v-belarusi-335452-2019/>

¹⁵ "A Grande Pedra e EDB vão trabalhar em conjunto para atrair investidores para o parque [Recurso Eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-eabr-budut-vzaimodejstvovat-v-privlechenii-v-park-investorov-335625-2019/>

Popular da China, com um capital fretado de 100 bilhões de dólares em outubro de 2014, para superar as limitações de infra-estrutura do desenvolvimento econômico não só na Ásia, mas também fora dela, para reforçar e complementar o financiamento de instituições internacionais de desenvolvimento como o Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento, o Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento, o Banco Europeu de Investimento, o Banco Eurasiático de Desenvolvimento. Os maiores acionistas do banco hoje são a China, Índia e Rússia. E em apenas alguns anos, "o número de membros da ABII aumentou de 57 para 93 países"¹⁶. Em particular, seis novos participantes soberanos foram admitidos recentemente: Sérvia, Líbia, Argélia, Gana, Marrocos e Togo.

Como tal, "os acordos financeiros regionais formam uma nova arquitectura financeira mundial e contribuem para a estabilidade financeira mundial, assumindo a função de um mecanismo de empréstimo aos Estados participantes nestes acordos financeiros quando estes necessitam de assistência". A¹⁷ própria emergência deste banco regional multilateral independente do Ocidente recebeu um forte apoio de um número esmagador de países asiáticos. Além disso, a criação do novo banco "marcou uma grande mudança na estrutura atual das instituições multilaterais de desenvolvimento na Ásia e no Pacífico"¹⁸. O fato é que uma das tarefas mais importantes da ABII deveria ser a construção de uma nova "Rota da Seda" dentro do corredor de transporte China Ocidental - Ásia Central - Europa. Isto significa que, para alcançar os seus objectivos declarados de desenvolvimento de integração e de infra-estruturas que satisfaçam as necessidades da região asiática, o banco necessita de expandir rapidamente as suas áreas e escala de operações.

Em outras palavras, a ABII deve ser o instrumento para levar o processo de integração econômica regional na Ásia ao nível multilateral e além dele, a fim de aumentar a coerência das relações comerciais, econômicas e financeiras e aprofundar a cooperação com os parceiros envolvidos no novo projeto da Rota da Seda. E os primeiros passos nessa direção já foram dados pelo novo banco. Em apenas alguns anos da sua existência, a ABII conseguiu financiar 24 projetos por quatro bilhões e meio de dólares. E "o banco planeja aumentar o volume médio anual de empréstimos para US\$ 4-6 bilhões nos próximos anos, e depois - para US\$ 10-15 bilhões"¹⁹. Em particular, em

¹⁶ O Asian Infrastructure Investment Bank foi expandido com 6 novos membros [Electronic Resource]. -- 2018. - URL: <https://ekd.me/2018/12/aziatskij-bank-infrastruktornyx-investicij-popolnitsya-6-novymi-chlenami/>

¹⁷ Valkova, A.V. Asian Bank for Infrastructure Investments: novas iniciativas financeiras na Ásia-Pacífico / A.V. Valkova // Finanças internacionais. O sistema bancário. -- 2016. -- №1. -- C. 27.

¹⁸ Klishin, V.V. Criação do Asian Infrastructure Investment Bank como uma ferramenta para melhorar a estratégia de investimento dos países em desenvolvimento na Ásia-Pacífico / V.V. Klishin // Negócios na lei. Revista económica e jurídica. -- 2015. -- №1. -- C. 215.

¹⁹ A Bielorrússia espera atrair o Asian Infrastructure Investment Bank para co-financiar projectos [Electronic Resource]. -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-privlech-aziatskij-bank-infrastruktornyh-investitsij-k-sofinansirovaniyu-proektov-322842-2018/>

fevereiro de 2019, o chefe da ABII D. O Likun disse que "o banco planeja aumentar o financiamento do projeto de US\$ 3,3 bilhões em 2018 para US\$ 4 bilhões em 2019"²⁰. Ao mesmo tempo, a qualidade dos projectos continua a ser o principal critério para a atribuição de fundos. E enquanto o banco pretende se concentrar no financiamento de projetos na Ásia, em particular no Paquistão, seus próximos passos serão dirigidos a outros países do mundo.

É por isso que Minsk acredita que a adesão da Bielorrússia à ABII abre novas oportunidades para o país, uma vez que os recursos do banco podem ser canalizados para o desenvolvimento da iniciativa chinesa "One Belt, One Way", na qual o nosso país também é membro. E estes recursos podem ser utilizados "para criar e modernizar os corredores de transporte existentes, a infra-estrutura energética e urbana, a produção e a logística".²¹no Parque Industrial Chinês-Belarusiano "Grande Pedra", bem como para o co-financiamento de projectos com outras instituições financeiras internacionais. Além disso, a interação com a ABII pode tornar-se mais um passo importante para a República da Bielorrússia em termos de reforço das relações de parceria estratégica global baseada na confiança e de cooperação mutuamente benéfica com a República Popular da China.

O Asian Infrastructure Investment Bank está pronto para iniciar a programação de projectos de investimento para a Bielorrússia, dado que o seu mandato para financiar o desenvolvimento de infra-estruturas nas áreas dos transportes, energia, habitação e serviços municipais e urbanização foi anunciado em Maio de 2019, durante a primeira visita oficial de uma delegação da ABII ao nosso país. Como prioridade de financiamento a curto prazo, a Bielorrússia sugeriu que o banco se concentrasse em projectos no sector dos transportes, uma vez que "os projectos de transportes aumentam a conectividade entre diferentes regiões da Bielorrússia, proporcionam uma ponte terrestre entre o Ocidente e o Oriente, o que está em plena consonância com um dos princípios-chave do banco para o desenvolvimento e manutenção de ligações com a região asiática"²². Em particular, estamos falando do financiamento da construção e reconstrução das estradas M3 (Minsk-Vitebsk) e M1 (fronteira Brest-Minsk-Rússia), onde hoje "a maior prioridade é o investimento em infra-estrutura viária". Também a ABII está considerando aderir ao projeto de parceria público-privada para a reconstrução da M10 [Gomel-Kobrin], no qual o Ministério dos Transportes e

²⁰ O Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas aumentará os empréstimos a projectos em 20% em 2019 [Recurso Electrónico]. -- 2019. - URL: <https://www.vestifinance.ru/articles/114547>

²¹ A Bielorrússia aderiu ao Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas [Electronic Resource]. -- 2019. - URL: <https://belta.by/special/economics/view/belarus-vstupila-v-aziatskij-bank-infrastrukturyh-investitsij-333276-2019/>

²² A Bielorrússia convidou o Banco Asiático de Investimento em Infra-estruturas a considerar projectos no sector dos transportes [Electronic Resource]. -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlozhi-la-aziatskomu-banku-infrastrukturyh-investitsij-rassmotret-proekty-v-transportnom-347465-2019>

Comunicações está agora trabalhando ativamente"²³. O montante do financiamento do banco será determinado pelo custo do projeto e pela capacidade do lado bielorrusso de desenvolver esses recursos. Mas já está claro que estamos a falar de montantes significativos de financiamento.

FOR AUTHOR USE ONLY

²³ O Asian Infrastructure Investment Bank pode começar a financiar projectos na Bielorrússia até ao final do ano [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/aziatskij-bank-infrastrukturnyh-investitsij-mozhet-nachat-finansirovanie-proektov-v-belarusi-do-kontsa-350838-2019/>

Bielorrússia-União Europeia: o impulso positivo deve tornar-se irreversível

É sabido que a União Europeia é o segundo maior parceiro comercial da República da Bielorrússia, depois da Federação Russa, com a qual o diálogo está gradualmente a adquirir contornos cada vez mais pragmáticos. "O investimento está a crescer, os excedentes comerciais aumentaram, os contactos estão a desenvolver-se"²⁴. Basta dizer que "no último ano [2018] a quota da União Europeia nas exportações bielorrussas aumentou de 26% para mais de 30%". Isto corresponde à decisão da Bielorrússia de diversificar o comércio e as relações económicas²⁵. Dada a natureza aberta da economia bielorrussa e a sua grave dependência da situação dos mercados estrangeiros em Minsk, chama-se a atenção para a necessidade de um maior aprofundamento da interacção comercial, económica e de investimento com os parceiros europeus, de modo a que a dinâmica positiva nas relações com eles se torne irreversível. E então "a Bielorrússia e a União Europeia podem voltar ao nível máximo de rotatividade comercial que as partes tinham em 2012 - 26,9 bilhões de dólares em 2019"²⁶. Já existe uma certa base para isto. "Nos últimos três ou quatro anos, as partes conseguiram muito mais do que na década anterior, quando foram impostas restrições e sanções à Bielorrússia"²⁷.

Declarando sua intenção de continuar o curso do desenvolvimento das relações com a União Europeia, o oficial de Minsk parte do pressuposto de que "devemos procurar o que nos une, não o que nos separa, e construir nossas relações a partir desta base"²⁸. A este respeito, chama a atenção para a elevada dinâmica da cooperação com instituições financeiras europeias como o **Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento** e o **Banco Europeu de Investimento**, "incluindo a implementação de projectos de

²⁴ Reunião sobre participação em estruturas de integração e cooperação com organizações europeias [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveschaniye-po-voпросam-uchastija-v-integratsionnyx-strukturax-i-sotrudnichestva-s-evropejskimi-20640/

²⁵ A Bielorrússia e a UE pretendem remover as restantes barreiras comerciais - Makei [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-es-namereny-ustranjat-ostajuschiesja-torgovye-barjery-makej-347249-2019/>

²⁶ Reunião com o Comissário Europeu para o Orçamento e Recursos Humanos Gunther Oettinger [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8617>

²⁷ Makei sobre a cooperação com a UE: os processos positivos devem tornar-se irreversíveis [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/makej-o-sotrudnichestve-s-es-polozhitelnye-protsessy-dolzny-stat-neobratimymi-347254-2019/>

²⁸ Matiyevsky, M. Belarus pretende continuar o curso sobre o desenvolvimento das relações com a União Europeia - Makei / M. Matiyevsky // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-namerena-prodolzhat-kurs-na-razvitie-otnoshenij-s-evropejskim-sojuzom-makej-347074-2019/>

apoio ao empreendedorismo, a reconstrução de instalações de tratamento de água e outras áreas"²⁹.

Quanto ao **Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento**, o seu investimento na economia bielorrussa atingiu um valor recorde de 360 milhões de dólares em 2018. Assim, a Bielorrússia tornou-se um dos dez países que representam o maior montante de investimentos do BERD. A direcção do banco explica este elevado desempenho pela direcção estratégica da Bielorrússia e pela política eficaz seguida no país. "Uma situação política e macroeconómica estável na Bielorrússia é um factor muito positivo para os investidores"³⁰. É por isso que o novo "objetivo é que a Bielorrússia se torne um dos cinco líderes nos próximos anos"³¹. O lado bielorusso espera alcançar este objectivo através de uma maior expansão da cooperação com o BERD e do aumento das transacções no banco, incluindo novas áreas e formatos de trabalho conjunto. Em particular, em Março de 2019, o Ministério dos Transportes e Comunicações da Bielorrússia assinou um memorando de entendimento com o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento sobre a cooperação no sector dos transportes, cujas principais orientações dizem respeito à reconstrução das auto-estradas M3 Minsk-Vitebsk, M10 Gomel-Kobrin e pontes. Além disso, Minsk está implementando um projeto municipal conjunto com o BERD sobre reconstrução de sistemas de abastecimento de água e drenagem, restauração e isolamento do parque habitacional. Se for implementado com sucesso na capital, e não há dúvidas sobre isso, iniciativas semelhantes podem aparecer em outras cidades do país.

Falando da interacção da República da Bielorrússia com o **Banco Europeu de Investimento**, recordamos que os primeiros acordos de empréstimo foram assinados pelas partes em Novembro de 2018 e diziam respeito ao apoio às "pequenas e médias empresas no montante de 50 milhões de euros com o Belagroprombank e 25 milhões de euros com o Belarusbank, bem como à reconstrução da estação de tratamento de águas de Minsk, no montante de 85 milhões de euros"³². E hoje o montante total de financiamento para projectos implementados na Bielorrússia com a participação do banco foi elevado para 335 milhões de euros. Em julho de 2019, as partes assinaram

²⁹ O primeiro vice-primeiro-ministro da República da Bielorrússia A. Turchin reuniu-se com o chefe da Delegação da União Europeia na República da Bielorrússia A. Viktorin [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8809>

³⁰ Belarus está entre os dez países com o maior montante de investimentos do BERD [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-vhodit-v-desjatku-stran-s-samym-bolshim-objemom-investitsij-ebr-338772-2019/>

³¹ Reunião com o Presidente do Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento Suma Chakrabarti [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-evropejskogo-banka-rekonstruksii-i-razvitija-sumoj-chakrabarti-20622/

³² Krishenik, E. A carteira total de empréstimos do BEI na Bielorrússia pode aumentar até 1 000 milhões de EUR / E. Krishenik // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/obschij-kreditnyj-portfel-eib-v-belarusi-mozhet-uvlichitsja-do-1-mlrd-evro-356001-2019/>

novos contratos de empréstimo a este respeito. "Em particular, está previsto gastar 110 milhões de euros na reconstrução da auto-estrada M7 Minsk-Vilnius e na travessia da estrada "Kamenny Loh". O efeito esperado é aumentar o tráfego em trânsito, reduzir o tempo de viagem e os custos de transporte. Além disso, o tempo para o processamento de mercadorias e veículos no posto de controlo fronteiriço será reduzido³³. O segundo contrato de empréstimo - no valor de 66 milhões de euros - diz respeito a um projecto de modernização do sistema de tratamento de água, cuja implementação irá melhorar o acesso a água de melhor qualidade para meio milhão de habitantes da Bielorrússia. Entre as áreas prioritárias de cooperação, as partes também consideram a cooperação em áreas como eficiência energética, desenvolvimento do potencial ferroviário, habitação e serviços comunitários, saúde. Tudo isto permite prever que "o volume anual de financiamento de projectos na Bielorrússia atingirá 350 milhões de euros em 2019".³⁴E nos próximos dois ou três anos, a carteira total de empréstimos do Banco Europeu de Investimento na Bielorrússia deverá aumentar para mil milhões de euros.

FOR AUTHOR USE ONLY

³³ Reunião com o Vice-Presidente do Banco Europeu de Investimento Vazil Khudak [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8898>

³⁴ Reunião com o Vice-Presidente do Banco Europeu de Investimento Vazil Khudak [Recurso Electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8898>

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-Reino Unido: começa o diálogo comercial

A primeira ronda do diálogo comercial entre a Bielorrússia e a Grã-Bretanha está agendada para Junho de 2019, em Minsk. Um acordo para criar esse formato de interação bilateral foi alcançado em março de 2018 durante a visita oficial do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, V. Makei, ao Reino Unido. Esta foi a primeira visita do Chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros bielorrusso ao Reino Unido desde 1993, no âmbito da qual "foram assinados documentos: sobre comércio e cooperação económica, prevendo o estabelecimento de um diálogo intergovernamental para facilitar o desenvolvimento do comércio e investimento mútuos entre a Bielorrússia e a Grã-Bretanha, bem como sobre a interacção entre as autoridades aduaneiras dos dois países"³⁵.

Deve-se notar que o início do diálogo comercial entre a Bielorrússia e a Grã-Bretanha está a ter lugar num contexto bastante favorável ao crescente volume de negócios do comércio bilateral. Em particular, em 2017, o volume do comércio mútuo bielorrusso-britânico excedeu 2,6 bilhões de dólares, com um superávit de 2,157 bilhões de dólares para o lado bielorrusso. Além disso, no mesmo ano de 2017, a Grã-Bretanha tornou-se o segundo maior investimento estrangeiro directo na economia da Bielorrússia - quase dois mil milhões e meio de dólares. Em 2018, o volume do comércio bilateral continuou a crescer. E não só para produtos petrolíferos. Assim, "para outros grupos de mercadorias, o volume de negócios quase duplicou"³⁶.

Em Maio de 2018, teve lugar a primeira visita oficial da delegação do Parlamento britânico à Bielorrússia, que "abre uma nova página de cooperação bilateral"³⁷ e no âmbito da qual foram discutidas não só a cooperação política, interparlamentar, mas também questões comerciais e de parceria económica. Em particular, as partes declararam então que "este encontro deveria dar um novo impulso aos projectos sociais na Bielorrússia e na Grã-Bretanha". A³⁸ indústria de TI, a ciência, a medicina e a cultura também foram mencionadas entre as áreas promissoras de cooperação. Um resultado importante da visita de deputados britânicos à Bielorrússia no ano passado foi o

³⁵ Resultados da visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei à Grã-Bretanha [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d41e8234403a4dfb.html

³⁶ Belarus oferece Great Stone para o Reino Unido para abrir uma empresa farmacêutica [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predlagaet-velikobritanii-otkryt-v-velikom-kamne-farmatsevticheskoe-predpriyatie-346161-2019/>

³⁷ M. Myasnikovich reuniu-se com uma delegação do Parlamento Britânico [Electronic Resource]. - - 2018. - URL: <http://www.sovrep.gov.by/ru/news-ru/view/mmjasnikovich-vstretilsja-s-delegatsiej-parlamenta-velikobritanii-12664-2018/>

³⁸ Representantes do Parlamento Britânico visitaram Minsk [Electronic Resource] pela primeira vez. - - 2018. - URL: <https://sputnik.by/politics/20180529/1035687794/predstaviteli-britanskogo-parlamenta-vperve-posetili-minsk.html>

discurso do chefe da delegação parlamentar e do chefe do grupo interpartidário sobre a Bielorrússia, o deputado D. Wittingdale, no final de Abril de 2019, no debate no Parlamento Britânico, no qual ele observou "a abertura da Bielorrússia à interação com outros países, a intensificação da cooperação bilateral"³⁹.

Em junho de 2018, Minsk sediou um fórum sobre o desenvolvimento do comércio e da cooperação econômica bielorrusso-britânica e a organização do financiamento dos contatos comerciais bielorrusso-britânicos, que "contou com a presença de cerca de 130 representantes de 70 empresas e organizações bielorrussas"⁴⁰. O evento foi focado em contar, mostrar e aconselhar as empresas bielorrussas sobre questões relacionadas com o aumento da cooperação comercial com parceiros britânicos. Afinal, entrar no mercado britânico é uma tarefa assustadora devido à concorrência muito dura que o caracteriza. "Mas a presença nela é uma espécie de "marca de qualidade" global, prova de maturidade internacional <...> de negócios, procura e reconhecimento <...> de produtos e serviços".

Até agora, os fornecimentos da Bielorrússia para o Reino Unido são dominados por matérias-primas - produtos petrolíferos, produtos de destilação de alcatrão de carvão, misturas betuminosas, fertilizantes de potássio e nitrogénio, acessórios de construção, chumbo em bruto, bem como mobiliário, vestuário exterior feminino, dispositivos sobre cristais líquidos, binóculos e monolulares, equipamento de raios X. As importações britânicas para o mercado bielorrusso também são bastante diversas: motores de combustão interna fornecidos a empresas de construção de máquinas bielorrussas, bombas de ar, máquinas rodoviárias e de construção, transformadores, herbicidas, compostos químicos, polímeros e lubrificantes, medicamentos, bem como peixe congelado, outros produtos alimentares, bebidas espirituosas, materiais e equipamentos médicos. Além disso, "cerca de 267 empresas com capital britânico estão registradas na Bielorrússia. No Reino Unido, existem três entidades da SCC dos exportadores bielorrussos - a empresa BNK UK Ltd (uma subsidiária da CJSC Belarusian Oil Company), um escritório de representação da Belavia e a Adani Ltd. REINO UNIDO"⁴¹.

Em Minsk, as perspectivas de cooperação comercial e econômica com parceiros britânicos são avaliadas como bastante amplas: desde a interação nas esferas científica, técnica e educacional até a abertura de uma empresa farmacêutica por empresários

³⁹ Ministro da Política Comercial do Reino Unido planeja visitar Belarus em junho [Recurso Eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ministr-po-torgovo-voj-politike-velikobritanii-planiruet-posetit-belarus-v-ijune-346186-2019/>

⁴⁰ Fórum Econômico e Comercial Belaruso-Britânico [Recurso Eletrônico]. - - 2018. - <https://belarus24.by/news/economics/belorusko-britanskiy-torgovo-ekonomicheskij-forum/>

⁴¹ Cooperação comercial e econômica [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: http://uk.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/trade_economic/

britânicos e a produção de estações de carregamento para carros elétricos no Parque Industrial Chinês-Belarusiano "Great Stone".

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Itália: um ponto de referência para uma estreita cooperação

Em Junho de 2019, Roma acolheu a segunda reunião da Comissão Intergovernamental Bielorrusso-Italiana de Cooperação Económica, no âmbito da qual as partes consideraram questões actuais de comércio mútuo, interacção nos domínios da indústria, infra-estruturas e transportes, banca e finanças, e chegaram a acordos sobre a implementação de uma série de medidas concretas destinadas a dar um impulso adicional ao desenvolvimento de parcerias bilaterais, graças às quais "em 2020 o nível de comércio bilateral ultrapassará mil milhões de euros"⁴². Recorde-se que a primeira reunião desta estrutura teve lugar em Fevereiro de 2016, em Minsk. Em seguida, a atenção dos seus participantes centrou-se em áreas promissoras de cooperação, "incluindo a criação de um distrito industrial italiano na região de Brest, o desenvolvimento de contactos inter-regionais, a utilização de instrumentos financeiros europeus para apoiar projectos de investimento conjuntos"⁴³. Em fevereiro de 2019, durante uma visita à Itália, o primeiro-ministro da Bielorrússia S. Rumas e no âmbito da primeira reunião a nível da liderança dos governos bielorrusso e italiano nos últimos dez anos foi acordado "retomar os trabalhos da comissão intergovernamental bielorrusso-italiana de cooperação económica num formato activo"⁴⁴. Isto aconteceu no contexto de uma dinâmica muito positiva no comércio bilateral bielorrusso-italiano, cujo volume em 2017 e 2018 tem aumentado consistentemente em 20 e 15 por cento, excedendo 900 milhões de dólares no ano passado. Ao mesmo tempo, as exportações bielorrussas de mercadorias aumentaram em mais de um quarto. Isso se deveu em grande parte ao fato de que as entregas da Bielorrússia para a Itália foram realizadas em 188 itens de commodity, entre os quais prevaleceram os fertilizantes potássicos, produtos metálicos, móveis, bem como um sério aumento no fornecimento de madeira, compensados, fibra de vidro, tecidos de linho, fios sintéticos e cabos.

Outra tendência importante que surgiu em 2018 é o crescimento do volume de exportações de serviços da Bielorrússia, que aumentou 60% durante este período e totalizou 55,4 milhões de dólares. Aconteceu às custas dos serviços de informática, telecomunicações, informação, turismo e construção. Mas a parte de leão ainda estava nos serviços de transporte. "Aqui devemos prestar homenagem à companhia aérea

⁴² Krishenik, E. Belarus e Itália esperam exceder o volume de negócios de 1 bilhão de euros em 2020 / E. Krishenik // [recurso eletrônico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/italija-i-belarus-rasschityvajut-v-2020-godu-dostich-tovarooborota-v-1-mlrd-evro-posol-349129-2019/>

⁴³ Belarus - Itália: novo impulso para a cooperação [Recurso eletrônico]. - -- 2016. - URL: <http://investinbelarus.by/press/news/belarus-italiya-novyy-impuls-sotrudnichestva/>

⁴⁴ Encontro com o Vice-Presidente do Conselho de Ministros da Itália Luigi Di Mayo [Recurso Eletrónico]. - -- 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8585>

Belavia, que primeiro em 2018 tentou o esquema de voos diários entre Minsk e Roma, também está a trabalhar activamente na rota Minsk-Milão e numa variedade de programas de charter⁴⁵. Grandes perspectivas para a cooperação bielorrusso-italiana estão agora também se abrindo na esfera dos investimentos. Basta dizer que, em 2018, foram atraídos 23,3 milhões de dólares de investimentos da Itália para a Bielorrússia, incluindo directos - 23,1 milhões de dólares. Nos últimos dois anos, isto permitiu a criação de cerca de 60 novas empresas com capital italiano em solo bielorrusso, elevando o seu número total para 263. Em termos de intensificação da cooperação de investimentos entre a Bielorrússia e a Itália, depositam-se hoje grandes esperanças no desenvolvimento de parcerias entre as pequenas e médias empresas dos dois países. Para isso, em Dezembro de 2017, foi criado o Conselho Empresarial Bielorrusso-italiano, por iniciativa da parte bielorrussa, para se tornar "um instrumento que expandirá as oportunidades de cooperação comercial e económica entre os dois países, ajudando a estabelecer a cooperação entre empresas que trabalham em benefício dos seus povos".⁴⁶ Sob a égide do qual as partes concordaram em realizar anualmente o fórum empresarial bielorrusso-italiano com a participação tanto de grandes empresas como de representantes de pequenas e médias empresas de cada país.

Outra área, que pode actualizar significativamente a interacção bielorrusso-italiana, é a economia verde, que na Bielorrússia, tendo em conta os desafios nacionais e globais, é definida como uma prioridade estratégica e em Dezembro de 2016 aprovou o Plano de Acção Nacional para o desenvolvimento da economia verde até 2020. O primeiro fórum conjunto sobre este tema foi realizado em Minsk, em março de 2017, com a participação de mais de duzentas organizações, metade das quais eram empresas italianas envolvidas em áreas como energia alternativa, eficiência de recursos, reciclagem e proteção ambiental. Discutiram oportunidades de cooperação no sector energético, "com particular atenção às oportunidades de investimento para os investidores italianos"⁴⁷. O Segundo Fórum Ítalo-Bielorrusso de Economia Verde, realizado em abril de 2018 em Minsk, contou com a presença de quase 50 empresas italianas e 140 bielorrussas interessadas em promover "realizações avançadas da indústria italiana na economia verde com ênfase especial na gestão de resíduos, fontes renováveis (centrais eólicas e solares), eficiência energética na construção civil e

⁴⁵ Guryanov, A. Belarus considera novos projetos em cooperação com a Itália / A. Guryanov // [Recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-rassmatrivaet-novye-proekty-v-sotrudnichestve-s-italiej-6691/>

⁴⁶ Chumakov, V. Em Moscovo foi criado o conselho empresarial bielorrusso-italiano // V. Chumakov // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.dompressy.by/2017/12/14/v-moskve-sozdan-belorussko-italyanskij-delovoj-sovet/>

⁴⁷ A Itália pretende desenvolver a cooperação de investimentos com a Bielorrússia no domínio da economia verde [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/italija-namerena-razvivat-investitsionnoe-sotrudnichestvo-s-belarusiju-v-sfere-zelenoj-ekonomiki-239145-2017/>

industrial, agricultura, "cidades inteligentes"⁴⁸. E como parte deste evento, a Associação de Empresários Italianos em Belarus já assinou os protocolos de cooperação com as administrações das zonas econômicas livres "Gomel-Raton" e "Brest". O terceiro fórum similar sobre economia verde será realizado em Minsk, em outubro de 2019. E há todos os motivos para acreditar que ele trará novas cores brilhantes para a cooperação entre os dois países.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁴⁸ Cerca de 190 empresas participarão do fórum ítalo-belorrusso sobre economia verde [recurso eletrônico]. - -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-190-kompanij-primut-uchastie-v-italo-beloruskom-forume-po-zelenoi-ekonomike-299486-2018/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-Polónia: da revitalização das relações a um novo programa de cooperação

Março de 2017 marcou o 25º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Polónia, cuja tendência característica tem sido recentemente marcada por uma acentuada intensificação do diálogo não só a nível dos líderes governamentais e parlamentares dos dois países, mas também a nível de regiões específicas. Como regra, a sua interacção baseia-se numa componente pragmática sob a forma de cooperação comercial e económica, implementação de projectos de investimento conjuntos, cooperação industrial alargada. Os números mostram que "durante 25 anos de relações diplomáticas foram assinados 83 acordos de parceria e cooperação e 3 acordos sobre intenções de cooperação entre diferentes cidades e regiões da Bielorrússia e da Polónia"⁴⁹. Ainda hoje podemos notar uma cooperação muito estreita da região de Grodno com a voivodia de Podlaskie, região de Brest com a voivodia de Lublin, região de Mogilev com a voivodia de Kujawsko-Pomorsk, região de Gomel com a voivodia de Lubus. Aparentemente, um nível qualitativamente novo de cooperação vai ser alcançado com a Voivodia Łódź e o Vitebsk Oblast.

Eles assinaram um acordo de parceria já em 2009. Contudo, a experiência da implementação deste documento mostrou que, até há pouco tempo, as partes, interagindo entre si, ainda se concentravam principalmente no intercâmbio cultural. Hoje, as relações bielorrussas-polacas caracterizam-se por uma aspiração de desenvolver contactos em todas as esferas com o objectivo de expandir "uma cooperação pragmática e construtiva no interesse dos povos da Bielorrússia e da Polónia"⁵⁰. É por isso que a assinatura de cinco acordos de cooperação entre os distritos de Vitebsk Oblast e os municípios da Voivodia Łódź em Março de 2017 parece absolutamente oportuna e muito encorajadora. "O distrito de Vitebsk e o município de Gomunita, Senno e Goshanov, Shumilinsky e Makuv, Polotsky e Zgezh, o distrito de Gorodok e a cidade de Opochno irão desenvolver relações de parceria nas esferas comercial, económica, social e cultural. Além disso, o protocolo de intenções de

⁴⁹ Entrevista com o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Bielorrússia na Polónia A. Averyanova para a agência de notícias BelTA (1 de março de 2017) // [Recurso eletrónico]. - - 2017. - URL: <http://mf.gov.by/press/smi/f247df4969db2386.html>

⁵⁰ Alexander Lukashenko felicitou o presidente da Polónia, Andrzej Duda [Recurso Eletrónico]. - - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/aleksandr-lukashenko-pozdravil-prezidenta-polshi-andzheja-dudu-15671/

cooperação foi assinado pelo distrito de Ushach e pelo município de Tomaszów Mazowiecki"⁵¹.

As partes têm uma intenção: expandir as relações comerciais e aumentar o volume de negócios comerciais mútuos. Além disso, os participantes dos documentos assinados dispõem de uma vasta gama de tecnologias de processamento no calçado, indústria têxtil, produção de carne e laticínios, construção e trabalho da madeira. É por isso que os representantes da região de Vitebsk ofereceram imediatamente aos seus parceiros polacos uma série de projectos na área do processamento de leite, produção de carne, alimentos para bebés, água potável, alfaiataria, cultivo de linho e colza. Além disso, projetos relevantes de cooperação internacional para esta região bielorrussa são como a organização de usinas de processamento de resíduos, construção de usinas hidrelétricas e centros logísticos, incluindo o aeroporto de Vitebsk.

Por sua vez, a Voivódia Łódź é interessante para os parceiros bielorrussos porque esta região polaca é especializada na produção agrícola - produtos lácteos, frutas. As empresas industriais estão se desenvolvendo ativamente aqui. E a própria localização da Voivodship na intersecção das rotas de transporte cria uma base promissora para o desenvolvimento conjunto da infra-estrutura logística e o acesso conjunto aos maiores mercados dos países da União Económica Europeia e da Eurásia. Mas, para competir com sucesso nos mercados externos e obter um resultado financeiro significativo, as partes precisam aprofundar a cooperação e criar produtos conjuntos com alto valor agregado. Para resolver este problema, "em conjunto com os parceiros polacos é necessário formar uma única cadeia tecnológica: financiamento - criação de inovações - implementação na produção"⁵².

A Zona Económica Livre "Vitebsk", onde no início de 2017 já existiam 36 empresas com capital de 14 países a operar em áreas como a engenharia mecânica, electrónica, medicina veterinária, química, combustíveis, alimentação, indústria ligeira, etc. Além disso, "em 2016, a administração do FEZ concluiu 6 acordos de cooperação com organizações estrangeiras que têm a oportunidade de ajudar a encontrar potenciais investidores, incluindo o Lublin Business Club e Łódź Agência de Desenvolvimento Regional (Polónia)"⁵³. O trabalho específico para expandir a cooperação inter-regional bielorrusso-polonesa foi continuado no 6º Fórum Económico Internacional

⁵¹ A região de Vitebsk e a voivódia Łódź expandem a cooperação inter-regional [recurso Electron]. - -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-lodzinskoe-voevodstvo-rasshirajut-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-239226-2017/>

⁵² A criação do produto conjunto vai permitir às empresas Vitebsk e Lodz competir com sucesso - Matskevich [Recurso Eletrónico]. - -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/sozdanie-sovmestnogo-produkta-pozvolit-predpriyatijam-vitebska-i-lodzi-uspeshno-konkurovat-matskevich-239246-2017/>

⁵³ Em 2016, os residentes do FEZ "Vitebsk" expandiram a geografia do fornecimento de exportação para 6 países [recurso eletrônico]. - -- 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-2016-godu-rasshirili-geografiju-eksportnyh-postavok-na-6-stran-233960-2017/>

"Inovações". Investimentos. Perspectivas", que teve lugar em Vitebsk em Maio de 2017 e onde, juntamente com o intercâmbio de contactos comerciais "Prospective scientific and technical developments and innovative development of the region" e a conferência científica internacional "Energy and Resource Saving-2017", funcionou a secção "BMS - as a promissora plataforma de atracção de investimento estrangeiro".

No mesmo ano de 2017, após um intervalo de dois anos, o grupo de trabalho bielorrusso-polaco sobre comércio e investimento, que é uma parte importante da Comissão Mista Bielorrusso-Polonesa de Cooperação Económica, retomou as suas actividades. Em Outubro de 2017, Minsk acolheu a quinta reunião do grupo, que demonstrou a clara compreensão das partes de que "o renascimento, agora observado nas relações entre a Bielorrússia e a Polónia, deve basear-se numa crescente abertura e disponibilidade mútua para procurar soluções para as questões existentes que surgem diariamente nas relações comerciais, económicas e de investimento entre os nossos Estados"⁵⁴.

Tais tendências e números testemunharam o notável renascimento da interacção entre a Bielorrússia e a Polónia. Em particular, no contexto da construção da cooperação entre agências individuais, finalizando o enquadramento legal e procurando novos projectos úteis para ambas as partes "nos últimos dois anos, o volume de trocas comerciais entre países e o volume de investimentos polacos na Bielorrússia tem vindo a crescer"⁵⁵. Assim, nos primeiros oito meses de 2017, o volume de negócios entre as partes atingiu quase 1,6 bilhões de dólares. Além disso, as exportações bielorrussas aumentaram 19 por cento, para quase 700 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, há todos os motivos para acreditar que o potencial da cooperação bielorrusso-polonesa ainda não foi plenamente realizado. É por isso que, ao discutir as possibilidades de um maior desenvolvimento da parceria, os participantes da quinta reunião do grupo de trabalho sobre comércio e investimento "definiram para si próprios o crescimento do comércio mútuo num futuro próximo até 4 mil milhões de dólares"⁵⁶. Este problema só pode ser resolvido com uma abordagem eficaz a uma vasta gama de questões de cooperação bilateral, desde a cooperação de investimento, transporte e logística até à normalização e seguros.

⁵⁴ A Bielorrússia e a Polónia vêm-se como parceiros de confiança [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-polsha-vidjat-drug-v-druge-nadezhnyh-partnerov-shestakov-272971-2017/>

⁵⁵ Bielorrússia e Polónia podem cooperar nos princípios da boa vizinhança em todas as esferas - Konrad Pavlik [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-polsha-mogut-vzaimodejstvovat-na-printsipah-dobrososedstva-vo-vseh-sferah-konrad-pavlik-269635-2017/>

⁵⁶ A Bielorrússia e a Polónia esperam aumentar o volume de comércio para 4 mil milhões de dólares [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-polsha-rasschityvajut-uveliclit-tovarooborot-do-4-mlrd-273021-2017/>

A questão do investimento neste contexto é particularmente importante, já que a Polónia é um dos maiores investidores na economia bielorrussa. Só em 2017, a taxa de crescimento dos investimentos polacos foi de 140 por cento. Para ser mais preciso, "o volume de investimento directo estrangeiro deste país em 2016 excedeu os 200 milhões de dólares, e no primeiro semestre deste ano mais de 150 milhões de dólares foram atraídos da Polónia para a economia bielorrussa"⁵⁷.

A este respeito, as perspectivas de cooperação entre os dois países em matéria de transportes e logística parecem muito tentadoras. Em primeiro lugar, algumas empresas polacas de transporte e logística já demonstraram um interesse concreto em investir nesta área. Em segundo lugar, este interesse é em grande parte alimentado pelo facto de "como parte da implementação do programa estatal do sistema logístico na Bielorrússia, foram identificados 50 locais para a construção de centros logísticos, incluindo 18 para instalações com possibilidade de processamento final dos produtos"⁵⁸. É evidente que a implementação deste programa tornará a Bielorrússia um lugar ainda mais atraente no espaço económico eurasiático e um importante pólo estratégico na implementação da iniciativa estratégica chinesa na cintura económica da Nova Rota da Seda.

Um bom exemplo da relevância desta área de cooperação entre a Bielorrússia e a Polónia pode ser o acordo com um investidor polaco sobre a construção de um terminal de carga na estação ferroviária bielorrussa Bruzgi, alcançado no Fórum Bielorrusso-Europeu de Investimento, realizado no Luxemburgo em Outubro de 2017. O investimento no projecto, que poderá ser concluído já em 2019, ascenderá a cerca de 15 milhões de euros. Obviamente, o aparecimento deste terminal apenas contribuirá para um aumento do fluxo de carga em trânsito através da Bielorrússia. "Estamos a falar de comboios de contentores da China para o Oceano Atlântico, como parte da construção da Rota da Seda renovada"⁵⁹. Um pré-requisito adicional para a implementação bem sucedida deste projecto é o facto de o investidor polaco - OT Logistic Bel Ltd. - estar a planear realizar as suas actividades de investimento na zona económica livre "Grodnoinvest".

Não menos importante, o facto de "a Polónia estar a implementar uma estratégia de desenvolvimento responsável até 2020 com vista a 2030, o que cria uma nova etapa na

⁵⁷ As exportações bielorrussas para a Polónia aumentaram 19% entre Janeiro e Agosto [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/beloruszkij-eksport-v-polshu-za-janvar-avgust-velichijsja-na-19-272978-2017/>

⁵⁸ Os investidores poloneses estavam interessados na construção de centros logísticos na Bielorrússia [recurso electrónico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/polskie-investory-zainteresovalis-stroitelstvom-v-belarusi-logisticheskikh-tsentrov-272987-2017/>

⁵⁹ Dylenok, J. Investidor polaco vai construir um terminal de carregamento na estação ferroviária Bruzgi / J. Dylenok // [recurso Electron]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/polskij-investor-postroit-pogruzochnyj-terminal-na-zheleznodorozhnoj-stantsii-bruzgi-273814-2017/>

gestão dos processos de desenvolvimento do país, desempenha um papel na crescente atenção dos investidores polacos a projectos na economia bielorrussa nas actuais circunstâncias. A legislação econômica está sendo reformada, o que visa as necessidades das empresas e cria novos incentivos para os investidores⁶⁰. Talvez também por esta razão, a quinta reunião do Grupo de Trabalho sobre Comércio e Investimento ajudou as partes a identificar especificamente as perspectivas de colaboração em sectores como a construção, processamento agrícola, veículos, equipamento agrícola, trabalho da madeira e até mesmo tecnologia ambiental.

Quanto a esta última direcção, em Outubro de 2017, numa reunião do grupo bielorrusso-polaco sobre recursos hídricos, as partes concordaram em assinar um acordo de cooperação no domínio da protecção e utilização racional das águas transfronteiriças, bem como em resolver "questões de actualização dos mapas de ameaça e risco de inundações na fronteira bielorrusso-polaca"⁶¹.

A diplomacia popular também deve desempenhar um papel importante no desenvolvimento da parceria bielorrusso-polonesa na fase actual. Foi o caso, em particular, do Quarto Encontro de Cidades Gémeas da Bielorrússia e Polónia, realizado em Outubro de 2017 em Baranovichi. Participaram no encontro representantes de 16 cidades gémeas bielorrussas e 12 polacas, incluindo as de Grodno, Vitebsk, Novopolotsk, Nesvizh, Kobrin, Bialystok, Szczecin, Gdynia, Gdansk, Pulaw, Zielona Gora, Biala Podlaski. Na resolução aprovada neste fórum, as partes concordaram que é necessário "continuar o trabalho de expansão das relações de parceria entre os municípios da Bielorrússia e da Polónia, envolvendo representantes dos meios empresariais e da sociedade civil, deputados e jovens no movimento geminado"⁶². A tarefa urgente da diplomacia pública a este respeito é a de angariar conjuntamente fundos de fundos internacionais para implementar projectos de cooperação inter-regional. Um desses projetos conjuntos é "Apoiar o potencial de trabalho de jovens com deficiência". - já foi implementado com sucesso em Baranovichi, onde equipamentos modernos de costura e um veículo especial para o transporte de deficientes são adquiridos com a ajuda de fundos propositados, e onde as pessoas com deficiência poderão receber formação para o subsequente emprego em empregos recém-criados.

⁶⁰ Belarus e Polónia identificaram áreas promissoras de interação econômica [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/politics/view/belarus-i-polsha-opredelili-perspektivnye-napравleniya-ekonomicheskogo-vzaimodejstviya-273031-2017/>

⁶¹ Belarus e Polónia planejam cooperar no campo da protecção transfronteiriça da água [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/society/view/belarus-i-polsha-planirujut-sotrudnicat-v-oblasti-ohrany-transgranichnyh-vod-272740-2017/>

⁶² As tarefas da diplomacia pública são discutidas em Baranovichi na reunião de cidades gémeas da Bielorrússia e da Polónia [recurso eletrônico]. - - 2017. - URL: <http://www.belta.by/regions/view/zadachi-narodnoj-diplomatii-obszhdajut-v-baranovichah-na-vstreche-gorodov-pobratimov-belarusi-i-polshi-270173-2017/>

Outro evento que gostaríamos de recordar hoje é o 22º Fórum Económico Bielorrusso-Polaco "Neighbourhood-2019", que teve lugar em Minsk em Junho de 2019, onde os participantes - "mais de 440 empresários bielorrussos de todas as regiões do país e mais de 140 convidados polacos"⁶³ - na sessão plenária e em três painéis de discussão - "Cooperação Inter-regional e Desenvolvimento", "Serviços Logísticos". Creating a Favorable Climate", "Tecnologias da Informação" - considerado o estado e as perspectivas do comércio e da interacção económica bielorrusso-polaca, que tem vindo a fortalecer-se consideravelmente nos últimos anos. Basta dizer que "no final de 2018, o volume de comércio mútuo atingiu 2,55 bilhões de dólares pela primeira vez em oito anos. 339 organizações com capital polonês operam na Bielorrússia". Os investimentos polacos na economia da Bielorrússia no ano passado [2018] ascenderam a 445 milhões de dólares"⁶⁴. Detalhe importante: em 2018, o lado bielorrusso exportou para o mercado polonês produtos no valor de US\$ 1,344 bilhão em 495 itens de commodity.

O Fórum de Vizinhança-2019 tornou-se a plataforma onde foi anunciado que o potencial para o desenvolvimento da cooperação bilateral bielorrusso-polonesa é tal que "existem reservas que já hoje nos dão a oportunidade de superar a fronteira de 3 bilhões de dólares".⁶⁵ e o investimento polaco na economia bielorrussa pode exceder 500 milhões de dólares por ano. Entre as áreas promissoras de fortalecimento de parcerias, as partes vêm principalmente áreas como madeira e metalurgia, construção, indústria alimentícia, transporte e logística, proteção ambiental, produtos farmacêuticos, bancos e seguros, bem como agricultura, onde "nos quatro meses deste ano [2019], as exportações de produtos agrícolas e alimentícios bielorrussos para a Polónia quase dobraram"⁶⁶.

A cooperação bielorrusso-polonesa de produção, onde hoje se depositam grandes esperanças na Agência Polaca de Investimento e Comércio, deve tornar-se uma ferramenta eficaz para a resolução das tarefas que se exprimem. O fato é que em 2016 o governo polonês estabeleceu um ambicioso objetivo de criar uma rede global de 70 escritórios, que deverá proporcionar uma nova qualidade de apoio aos empresários poloneses nos mercados globais. É um facto que "a Bielorrússia foi escolhida como um

⁶³ Ulakhovich, V. Fórum "Bairro-2019" irá preencher as relações entre a Bielorrússia e a Polónia com novos conteúdos (em russo) / V. Ulakhovich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/forum-dobrososedstvo-2019-napolnit-otnosheniya-belarusi-i-polshi-novym-soderzhanie-6885/>

⁶⁴ Lisatovich, T. Belarus considera a Polónia como um parceiro importante e promissor na UE - Myasnikovich / T. Lisatovich / [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-polshu-kak-vazhnogo-i-perspektivnogo-partnera-v-es-mjasnikovich-350203-2019/>

⁶⁵ Lisatovich, T. Bielorrússia e Polónia têm oportunidades para ultrapassar a fronteira de 3 mil milhões de dólares no comércio mútuo - Embaixador / T. Lisatovich // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ua-belarusi-i-polshi-est-vozmozhnosti-preodolet-rubezh-v-vzaimnoj-torgovle-v-3-mlrd-posol-350228-2019/>

⁶⁶ As exportações de produtos agrícolas bielorrussos para a Polónia em Janeiro-Abril aumentaram quase o dobro [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduksii-v-polshu-v-janvare-aprele-vyros-pochti-v-2-raza-350231-2019/>

destes mercados estratégicos".⁶⁷ Em 2018, a agência abriu seu escritório comercial e imediatamente notou um aumento significativo no interesse dos empresários poloneses em cooperação com parceiros bielorrussos, o que afetou os resultados do trabalho. Em particular, um dos exemplos de cooperação bem sucedida foi um projecto de investimento na Bielorrússia da empresa polaca de mobiliário Szynaka, que em Setembro de 2018 assinou um acordo com o Comité Executivo Regional de Grodno sobre o estabelecimento de uma grande produção de mobiliário na região. Os empresários poloneses foram atraídos pelo fato de que está sendo criado um cluster de móveis na região de Grodno, existe uma matéria-prima necessária para a produção. Como resultado, os investimentos polacos neste projecto "ascenderão a várias dezenas de milhões de euros". Será uma grande produção de um grande número de móveis diferentes. O número de funcionários após o arranque da fábrica em plena capacidade pode chegar a 500 pessoas⁶⁸. A este respeito, o lado bielorrusso sublinha que está aberta a entrada de empresas polacas no país, pelo que "as empresas polacas, que necessitam da nossa madeira, couro e outras matérias-primas, têm todas as oportunidades de abrir as suas instalações de produção na Bielorrússia"⁶⁹.

Outra importante área de cooperação entre a Bielorrússia e a Polónia, que foi discutida no fórum "Bairro-2019", tornou-se mais relevante nos últimos anos e diz respeito à unificação dos esforços dos dois países no projecto global "Belt and Way". A este respeito, Minsk e Varsóvia já deram alguns passos importantes um para o outro. Em particular, assinaram um acordo sobre a manutenção das instalações da ponte ferroviária de fronteira na fronteira bielorrusso-polaca. Este tópico foi continuado pela decisão das partes anunciada no final de Junho de 2019, após a quinta reunião do grupo de trabalho bielorrusso-polaco sobre cooperação na área dos transportes, de iniciar a construção de uma nova ponte rodoviária de fronteira através do rio Zapadny Bug no posto fronteiriço Domachevo-Slovakhichi em 2020. Espera-se que o projeto leve aproximadamente quatro anos para ser concluído, dos quais a ponte levará um ano e dez meses. "O comprimento da ponte será de cerca de 209 metros. A travessia permitirá assegurar vinte e quatro horas de funcionamento sem paragens da R-94 Brest-Poland (Domachevo) e do posto fronteiriço Domachevo, o que, por sua vez, reduzirá a carga na Ponte de Varsóvia e nos postos fronteiriços de Kozlovichi"⁷⁰.

⁶⁷ O interesse dos empresários poloneses em Belarus está crescendo [recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/interes-polskih-predprinimatelej-k-belarusi-rastet-350224-2019/>

⁶⁸ Um investidor da Polónia irá estabelecer uma grande produção de mobiliário na região de Grodno [recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-iz-polshi-sozdast-krupnoe-mebelnoe-proizvodstvo-v-grodnenskoj-oblasti-317876-2018/>

⁶⁹ Lisatovich, T. Koltovich: Belarus está aberto para negócios poloneses / T. Lisatovich // [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/koltovich-belarus-otkryta-dlja-polskogo-biznesa-350234-2019/>

⁷⁰ Lisatovich, T. Bielorrússia e Polónia começarão a construir uma nova ponte na fronteira Domachevo-Slovatichi em 2020 / T. Lisatovich // [recurso Electron]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-polsha-v-2020-godu-nachnut-stroit-novyyi-most-na-pogranperehode-domachevo-slovatichi-352908-2019/>

Mas talvez o resultado mais significativo do fórum econômico "Vizinhança-2019" foi o acordo das partes para desenvolver um novo programa de cooperação para 2021-2027, iniciado pelo "Marechal do Senado da Polónia e Marechal de Podlaskie Voivodeship". Este é um programa que irá abordar não só projectos transfronteiriços, mas também educativos e comerciais"⁷¹. O facto é que em 2020 o programa de cooperação transfronteiriça da União Europeia "Polónia-Bielorrússia-Ucrânia" chegará ao fim. É por isso que só podemos saudar a intenção das partes de continuar uma estreita cooperação não só a curto prazo, mas também a longo prazo, em benefício dos povos dos dois países.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁷¹ Lisatovich, T. Belarus e Polónia acordaram um novo programa de cooperação / T. Lisatovich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-i-polsha-dogovorilis-o-novoj-programme-sotrudnichestva-350246-2019/>

Bielorrússia - Azerbaijão: da cooperação industrial à participação em exposições

O Azerbaijão está entre os países da Comunidade de Estados Independentes com os quais a cooperação é estratégica para a República da Bielorrússia. Isto é evidenciado, em particular, pelos resultados de 2018, quando o volume de negócios do comércio bielorrusso-azerbaidjano "foi de cerca de 465,3 milhões de dólares e aumentou 3 vezes em relação a 2017⁷². O facto de a entrega de produtos bielorrussos no mercado do Azerbaijão ser agora efectuada em mais de 220 artigos de base também diz muito.

Uma das principais áreas de cooperação entre a Bielorrússia e o Azerbaijão é cada vez mais a cooperação industrial, cujo carro-chefe pode ser chamado de Fábrica de Automóveis de Ganja. A empresa já estabeleceu fábricas de montagem de tratores bielorrussos, colheitadeiras "Gomselmash", veículos da fábrica de automóveis de Minsk, ônibus eléctricos "Belkommunmash". Pelo menos o facto de desde 2007 terem sido montados aqui mais de 11 mil tratores, bem como cerca de 3,5 mil unidades de equipamento automóvel e especial, atesta a eficácia das suas actividades. Em Maio de 2019, foi inaugurada uma nova linha de montagem na empresa do Azerbaijão, "pela primeira vez uma máquina de colheita de cereais KZS-575 "Palesse GS575" e um autocarro eléctrico E321 que descia do transportador"⁷³.

De particular interesse é a produção de ônibus eléctricos em Ganja, um transporte público para 83 passageiros, equipado com 26 lugares, ar condicionado, monitor de informação e sistema de controle de vídeo. Esta técnica é benéfica tanto em termos de impacto ambiental mínimo como em termos de economia de energia. "O tempo de carregamento da bateria de um autocarro eléctrico capaz de atingir velocidades até 60 km/h < ... > é de apenas seis minutos". Espera-se que no futuro a Fábrica Automóvel de Ganja produza até 40% de peças sobressalentes para este equipamento amigo do ambiente. Em caso de demanda bastante alta, a capacidade da empresa permitirá a produção de até 150 ônibus eléctricos por ano. E ainda há projetos em desenvolvimento para montagem e fornecimento de equipamentos municipais da Fábrica de Automóveis de Minsk e veículos de passageiros de média capacidade. Além disso, em julho de 2019, na cidade turca de Kyrykkala, que fica a 80 quilómetros de Ankara, com o apoio da Fábrica de Automóveis de Ganja deve começar a sua produção de montagem de

⁷² Igor Lyashenko fez uma visita de trabalho ao Azerbaijão [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8786>

⁷³ O Presidente do Azerbaijão encontrou-se com o vice-primeiro-ministro da Bielorrússia Lyashenko [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/prezident-azerbajdzhana-vstretilsja-s-vitse-premjerom-belarusi-ljashenko-347392-2019/>

tratores Minsk de tal forma que, até o final deste ano, para produzir uma centena de carros, no próximo ano - duzentos. E como resultado, "a capacidade da planta permitirá coletar até três mil tratores por ano"⁷⁴. A ajuda do lado azerbaijanês neste assunto permitiu economizar cerca de um milhão de dólares apenas na construção de um edifício de produção futura na Turquia.

Outra área importante da cooperação bielorrusso-azerbaijana, que recebeu um forte desenvolvimento na Primavera de 2019, é a participação de empresas exportadoras bielorrussas nos eventos de exposição no Azerbaijão. Em maio, a exposição dos fabricantes bielorrussos "Belarus". Taste of Nature" foi apresentado em Baku na exposição agrícola internacional Caspian Agro, que já "provou ser uma importante plataforma para promover os interesses bielorrussos na agricultura no mercado do Azerbaijão"⁷⁵. Entre mais de duzentas empresas de 25 países, que apresentaram seus produtos tradicionais e novidades em vários setores da indústria agrícola, 25 organizações e empresas da Bielorrússia mostraram suas capacidades. Assim, organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia têm demonstrado equipamento inovador para a agricultura - combinação energeticamente eficiente para a colheita de bagas, lâmpadas LED e irradiadores de estufa para o cultivo de plantas em estufas. A empresa "Belagro Bel" ofereceu aos visitantes da exposição "portfolio multimarca de máquinas agrícolas produzidas na Bielorrússia e soluções integradas para o processamento de uma ampla gama de culturas"⁷⁶.

Produtos bielorrussos ainda mais diversos puderam ser vistos na exposição na seção de confeitaria, bebidas e mercearias. Em particular, o "Red Gulp" de Bobruisk chamou a atenção com novidades como: marshmallow - em forma de flor de rosa, com sabor de romã e duquesa; marmelada - em forma de garrafas com sabor de tequila, vinho e conhaque. "Spartak" de Gomel mostrou chocolate - amargo e lácteo, assim como chocolate branco com amêndoas e coco, com avelãs e bolas de esponja, com avelãs e cereais. A exposição bielorrussa de alimentos infantis, carne e produtos de aves, assim como os produtos da fábrica de Margarina de Minsk foram adicionados à exposição em Baku. A parte de negócios da Agro Caspian Agro também se mostrou muito eficaz para os participantes bielorrussos. Em particular, o documento sobre cooperação foi assinado pela empresa "Belgospisheprom" e pela Corporação Industrial do

⁷⁴ M. Matiyevisky, M. Assembly fabricação dos tratores bielorrussos na Turquia deve ganhar em julho / M. Matiyevisky // [recurso eletrônico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sborochnoe-proizvodstvo-belorusskih-tractorov-v-turtsii-dolzno-zarabotat-v-ijule-344079-2019/>

⁷⁵ A Bielorrússia está interessada em desenvolver a cooperação com o Azerbaijão no sector agrícola e na operação industrial [recurso eletrônico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-razvivat-s-azerbajdzhanom-sotrudnichestvo-v-apk-i-promkooperatsiju-347429-2019/>

⁷⁶ A Bielorrússia apresentou a maior exposição nacional na exposição agrícola em Baku [recurso eletrônico]. - -- 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/belarus-predstavila-krupnejshuju-natsionalnuju-ekspozitsiju-na-selskohozjajstvennoj-vystavke-v-baku-347619-2019/>

Azerbaijão, no qual as partes concordaram em cooperar "no campo do fornecimento de produtos de tabaco entre o complexo agro-industrial "Azertabak" e a fábrica de tabaco Grodno, que faz parte da preocupação "Belgospisheprom"". ⁷⁷ bem como para partilhar a experiência de produção.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁷⁷ "A Belgospisheprom e a Corporação Industrial do Azerbaijão assinaram um protocolo de cooperação [Electronic Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belgospisheprom-i-azerbajdzhanskaja-promyshlennaja-korporatsija-podpisali-protokol-o-sotrudnichestve-347723-2019/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Belarus - Armênia: em linha com a dinâmica de crescimento positivo

A Armênia é um desses países do espaço pós-soviético, cujo faturamento comercial com a República da Bielorrússia em 2018 teve uma dinâmica positiva de crescimento, tendo aumentado em mais de 17% e ultrapassado os 50 milhões de dólares. Esta tendência continua a dominar em 2019, nos quatro meses em que o volume de comércio mútuo bielorrusso-armênio aumentou quase um terço e ascendeu a quase 20 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, o excedente para o lado bielorrusso excedeu US\$ 10 milhões, fortalecendo as principais posições de exportação das empresas bielorrussas - produtores de leite, creme condensado e seco, tratores e tratores, medicamentos, pneus, papel e papelão.

A cooperação em investimentos é um elemento importante da cooperação bielorrusso-armênia. Basta dizer que "em 2018 Belarus recebeu US\$ 7,6 milhões de investimentos da Armênia, incluindo US\$ 7,5 milhões de investimentos diretos. No primeiro trimestre deste ano [2019], US\$ 3,5 milhões de investimentos diretos estrangeiros foram atraídos⁷⁸. Este quadro de parceria entre a Bielorrússia e a Armênia é significativamente complementado por mais de 80 entidades da rede de distribuição bielorrussa de empresas bielorrussas que operam actualmente em solo armênio, bem como 57 empresas com capital armênio - 17 joint ventures e 40 empresas estrangeiras que operam actualmente na Bielorrússia. Além disso, "há três empresas com capital bielorrusso na Armênia": Casa de Comércio Armênio-Bielarusiana "Ar-Be" LLC, "BelAZ Caucasus Trans Service" LLC e "Casa de Comércio "BelAR" CJSC⁷⁹. No entanto, de acordo com as partes, "até agora tem havido poucos projetos de investimento conjunto, e aqueles que estão sendo trabalhados são muitas vezes implementados de forma lenta⁸⁰". É por isso que hoje é especialmente importante não só negociar um com o outro, mas também criar empresas conjuntas para que os negócios dos dois países trabalhem mais ativamente um com o outro. E tais oportunidades existem em muitas áreas de cooperação.

Uma das direcções prioritárias da cooperação bilateral bielorrusso-armênia em condições modernas tornou-se a agricultura, já que para a Armênia o tema da saturação

⁷⁸ O presidente armênio Sargsyan chegou à Bielorrússia [Recurso Eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/prezident-armenii-sarkisjan-pribyl-v-belarus-353322-2019/>

⁷⁹ Reunião com o Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Armênia na Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8605>

⁸⁰ Myasnikov sugeriu que a Armênia deveria ativar a cooperação de investimento [Recurso Eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mjasnikovich-predlozil-armenii-aktivizirovat-investsotrudnichestvo-343419-2019/>

do mercado com produtos alimentares seguros e de qualidade é muito importante hoje em dia. É por isso que o envolvimento internacional neste sentido tem grandes perspectivas. Eles querem fazê-lo agora, como declarou o presidente armênio A. A. durante sua visita a Minsk, em julho de 2019. Sargsyan, "para criar uma plataforma de segurança alimentar com base na qual serão implementados determinados acordos com produtores de diferentes países"⁸¹. E a parceria com o lado bielorrusso a este respeito parece muito promissora. Isto é evidenciado pelo facto de, em 2018, as exportações de produtos agrícolas da Bielorrússia para a Armênia terem crescido 30%, atingindo 13 milhões de dólares. Nos primeiros quatro meses de 2019, esse número aumentou mais de 20%, para mais de cinco milhões de dólares.

Como medidas que contribuem para o crescimento da rotatividade comercial na agricultura, as partes consideram hoje não apenas ações conjuntas no comércio de alimentos, mas também a expansão da oferta de equipamentos agrícolas e outros, o fortalecimento do papel do trading house da Bielorrússia em Yerevan, o estabelecimento de um trading house da Armênia em solo bielorrusso, bem como a organização de joint ventures e cooperação no campo da criação de animais. Percebendo que o próximo passo nas relações bilaterais deveria ser alcançar um nível mais elevado de cooperação, o lado bielorrusso também propôs, em particular, "participar na renovação do parque de veículos de passageiros na Armênia, no programa de renovação das instalações do elevador"⁸².

Outra direcção promissora no desenvolvimento das relações de parceria bielorrusso-armênia é a melhoria das ligações de transporte entre as duas antigas repúblicas soviéticas. Como sabem, não existem comunicações directas entre a Bielorrússia e a Armênia, mas existe uma oportunidade de as criar no âmbito da União Económica Eurasiática, juntamente com as infra-estruturas relevantes, assegurando a entrega de mercadorias e o tráfego de trânsito entre os países. Em particular, as partes estão agora a considerar a possibilidade de transportar mercadorias armênias para a Bielorrússia e transitar através do seu território por via ferroviária. Uma direcção logística promissora neste sentido é a utilização da "estrada Norte - Sul em construção, que ligará a Geórgia ao Irã, e uma FEZ na cidade de Meghri, onde existe uma zona económica livre". Esta

⁸¹ A Armênia está interessada em desenvolver a cooperação com a Bielorrússia na agricultura [recurso eletrónico]. - - 20190. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/armenija-zainteresovana-razvivat-sotrudnichestvo-s-belarusiju-v-oblasti-selskogo-hozjajstva-353502-2019/>

⁸² Belarus está pronta para participar da renovação do parque de máquinas de passageiros da Armênia [recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-gotova-uchastvovat-v-obnovlenii-parka-passazhirskoj-tehniki-armenii-334782-2019/>

é uma boa oportunidade para expandir a geografia de abastecimento de bens bielorrussos"⁸³.

Todos estes factos mostram que a Arménia foi e continua a ser para a Bielorrússia o Estado com o qual Minsk oficial pretende expandir a componente comercial e económica das relações bilaterais e está pronta a "participar em quaisquer projectos, incluindo os da Arménia, que sejam de interesse para os parceiros arménios"⁸⁴.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁸³ Os chefes das agências de transportes da Bielorrússia e da Arménia delinearão os pontos de crescimento da cooperação [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/glavy-transportnyh-vedomstv-belarusi-i-armenii-nametili-tochki-rosta-sotrudnichestva-354239-2019/>

⁸⁴ Apresentação de credenciais pelos embaixadores de países estrangeiros [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vruchenie-veritelnyx-gramot-poslami-zarubezhnyx-gosudarstv-20325/

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-Uzbequistão: áreas prioritárias de parceria identificadas

Em junho de 2019, Minsk sediou a sétima sessão da comissão intergovernamental bielorrusso-Uzbeque sobre cooperação bilateral, no âmbito da qual as partes discutiram áreas prioritárias de cooperação, incluindo o complexo agro-industrial, construção de máquinas, indústrias alimentícias e farmacêuticas, indústria ligeira, com especial atenção às questões de cooperação industrial. Recorde-se que desde 2017, duas fábricas de montagem de equipamentos bielorrussos com a participação do capital bielorrusso - JV Amkodor-Agrotexmash e JV UzBelAgromash - já operam em solo uzbeque, e desde 2018 - o fabricante de calçados UzShoes, cujo fundador é a holding bielorrussa Marko. Finalmente, "em setembro de 2018, em Tashkent, os presidentes da Bielorrússia e do Uzbequistão abriram uma nova fábrica para a montagem de equipamentos Amkodor"⁸⁵. No âmbito da sétima sessão da comissão intergovernamental, o lado bielorrusso propôs a implementação de novos projetos de grande escala na esfera da **engenharia mecânica para** estabelecer a produção de veículos de carga, especiais e reboques, ônibus que utilizam combustível GNV. Além disso, a fábrica de automóveis de Minsk já está "pronta para participar na criação de tais instalações de produção com um elevado grau de localização"⁸⁶.

Quanto à cooperação na **agricultura**, as partes chegaram a um acordo para estabelecer complexos leiteiros no Uzbequistão "à custa do lado uzbeque, com o envolvimento de organizações bielorrussas de design e construção, o fornecimento de equipamento bielorrusso, bem como o fornecimento de gado da seleção bielorrussa"⁸⁷. E já deram passos concretos nessa direção. Em particular, em abril de 2019, na região de Tashkent, foi estabelecida uma joint venture "Zdravushka Tashkent", que se dedicará à construção de uma fábrica de processamento de leite e produtos lácteos para mil cabeças de gado.

Falando sobre as perspectivas de cooperação na **indústria ligeira**, é de notar que no primeiro trimestre de 2019 o volume de negócios das empresas da Belleprom com o Uzbequistão excedeu quatro milhões e meio de dólares. Da Bielorrússia, o mercado uzbeque foi abastecido com tecidos de "Mogotex", "Kamvol", tecidos de linho de

⁸⁵ Belarus - Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <http://mfa.gov.by/bilateral/cis/uzbekistan/>

⁸⁶ Vladimir Dvornik participou na sessão da comissão intergovernamental sobre cooperação bilateral entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <http://government.gov.by/ru/content/8847>

⁸⁷ O Governo da Bielorrússia oferece ao Uzbequistão projetos de grande escala para produzir equipamentos [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pravitelstvvo-belarusi-predlagaet-uzbekistanu-masshtabnye-proekty-po-proizvodstvu-tehniki-113-2019/>

"Belfa", espartilho da joint-venture "Milavitsa". A base das importações foi o fio de algodão, os tecidos de malha e a fibra de algodão. No entanto, Belleprom está considerando oportunidades adicionais de cooperação e desenvolvimento de laços de cooperação com parceiros uzbeques. É uma questão de trabalho conjunto "nas entregas da produção exigida - um fio a partir de fibras sintéticas, tecidos, panos de pilha, espartilho e meias, um fio de algodão"⁸⁸. Também são promissores os projectos de entrada da associação Baranovichi de produção de algodão no cluster do algodão e têxtil uzbeque e de expansão da produção conjunta de calçado.

Novas oportunidades para a cooperação bielorrusso-Uzbeque na **indústria farmacêutica** são abertas pelo acordo de cooperação nas esferas de investimento e informação assinado em junho de 2019 pelas administrações das zonas econômicas livres "Vitebsk" e "Kosonsoy-Pharm" na região de Namangan, no Uzbequistão. O fato é que o FEZ "Kosonsoy-Pharm", criado em maio de 2017, é especializado no desenvolvimento de empresas da indústria farmacêutica, cujas atividades também são conduzidas por vários residentes do FEZ "Vitebsk". Porque "a atração de investimentos em projetos de criação de produção de medicamentos e dispositivos médicos é uma das direções mais prospectivas de cooperação entre as administrações de dois FEZs"⁸⁹.

Deve-se lembrar que em setembro de 2018, nas conversações entre os chefes de Estado A. Lukashenko e S. Merzиеv, foi observado que "os países têm o potencial de aumentar o volume de negócios até US\$ 1 bilhão"⁹⁰. Espera-se que a tarefa seja concluída em três ou quatro anos. Para tal, em Novembro de 2018, os Chefes de Governo dos dois países assinaram um plano concreto e detalhado para a implementação dos acordos alcançados - um roteiro que "inclui mais de 100 actividades para promover o comércio bilateral de bens e serviços".⁹¹ bem como para assegurar o acesso mútuo aos mercados das partes e a cooperação no domínio da cooperação industrial, agricultura, indústria ligeira, farmacêutica e cuidados de saúde, construção, petroquímica, energia.

Muito rapidamente, este documento começou a produzir resultados reais. Basta dizer que, já no final de 2018, "o volume de negócios das trocas comerciais mútuas aumentou

⁸⁸ "Belleprom planeja expandir a cooperação com o Uzbequistão [Recurso Eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belleprom-planiruet-rasshirit-sotrudnichestvo-s-uzbekistanom-333-2019/>

⁸⁹ FEZ "Vitebsk" e Uzbequistão "Kosonsoy-Pharm" desenvolverão cooperação de investimento [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-uzbekskaja-kosonsoj-farm-budut-razvivat-investitsionnoe-sotrudnichestvo-352766-2019/>

⁹⁰ Matiyevsky, M. Lukashenko e Merzиеv consideram possível aumentar o nível de volume de negócios até \$1 bilhão de dólares / Matiyevsky // [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: https://www.belta.by/president/view/lukashenko-i-mirzиеv-schitajut-vozmozhnym-podnjat-uroven-tovarooborota-do-1-mlrd-317697-2018/?utm_source=beltatm_medium=newstm_campaign=accent

⁹¹ Assinatura do roteiro para desenvolver a cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8364>

2,5 vezes"⁹². E há todos os motivos para acreditar que a tarefa estabelecida pelos presidentes dos dois países será cumprida com sucesso se a dinâmica atual de expansão da cooperação bielorrusso-uzbeque continuar.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁹² Crescimento da rotatividade comercial e novos projetos - Embaixador do Uzbequistão sobre a dinâmica das relações com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/rost-tovarooborota-i-novye-proekty-posol-uzbekistana-o-dinamike-otnoshenij-s-belarusju-333099-2019/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Belarus - Uzbequistão: do acordo a projetos específicos

Em Setembro de 2018, em Tashkent, Bielorrússia e Uzbequistão assinaram um acordo intergovernamental de cooperação sócio-económica para 2019-2023, que reflectiu os principais acordos ao mais alto nível para desenvolver as relações entre Bielorrússia e Uzbequistão e levá-los a um nível qualitativamente novo, incluindo em ciência e tecnologia. Ao mesmo tempo, foi adoptado um acordo de cooperação científica e tecnológica a nível do Comité Estatal de Ciência e Tecnologia da Bielorrússia e do Ministério de Desenvolvimento da Inovação do Uzbequistão, que prevê o desenvolvimento e reforço da cooperação científica e técnica a longo prazo em áreas prioritárias como a energia, medicina, nano e biotecnologia, tecnologias da informação e comunicação, robótica, tecnologias agro-industriais, e também continha um acordo "para implementar projectos científicos e técnicos conjuntos".⁹³ Para coordenar esta cooperação, as partes estabeleceram uma comissão conjunta de cooperação científica e tecnológica, cuja primeira reunião foi realizada em Abril de 2019 em Minsk e no âmbito da qual foi assinado um programa executivo de cooperação científica, técnica e de inovação para 2019-2020.

De acordo com este documento, as duas antigas repúblicas soviéticas concordaram em desenvolver cooperação científica e técnica em tecnologias avançadas, implementar projectos científicos e técnicos conjuntos, cooperar no intercâmbio de informação científica e técnica e conduzir investigação e desenvolvimento de interesse mútuo. São projectos de engenharia mecânica, agricultura e tecnologias agro-industriais, medicina e farmácia, novos materiais, tecnologias de informação e comunicação, genética das biotecnologias, seleccionados "como resultado do concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos para 2019-2021, que se realizou em áreas prioritárias de cooperação bilateral <...>. Além disso, as partes planejam estabelecer pelo menos dois laboratórios de pesquisa conjuntos na Bielorrússia e no Uzbequistão⁹⁴. No total, foi acordada uma lista de 15 projectos conjuntos em várias áreas para co-financiamento. E já foram dados alguns passos concretos para desenvolver esta área de cooperação.

Assim, em fevereiro de 2019, a Universidade Técnica Nacional Bielorrussa e a Universidade Técnica Estatal Karimov Tashkent concordaram em criar um parque científico e tecnológico conjunto, que será o primeiro tema universitário de infra-

⁹³ Belarus e Uzbequistão assinaram um acordo de cooperação em ciência e tecnologia [recurso eletrónico]. -- 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-uzbekistan-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-oblasti-nauki-i-tehnologii-317747-2018/>

⁹⁴ Belarus e Uzbequistão estão implementando 15 projetos científicos e técnicos conjuntos [recurso eletrônico]. -- 2019. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-uzbekistan-realizujut-15-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskij-proektov-343295-2019/>

estrutura de inovação no Uzbequistão. Como co-fundador deste projecto participará no parque científico e tecnológico BNTU "Politécnico", que "integrará o potencial científico e inovador da BNTU e da TashSU, ampliará a experiência da Universidade bielorrussa na incubação de projectos de alta tecnologia, desenvolverá em conjunto a produção científica de nível internacional com a participação de estudantes, mestres e doutorandos de ambas as universidades⁹⁵. E o primeiro projecto conjunto de inovação no parque tecnológico será o desenvolvimento e produção de dispositivos médicos.

O ano de 2019 bielorrusso que será Abril, onde as universidades estatais se tornarão tecnicamente - no mesmo se tornou a qualificação do Estado aumentar estrategicamente - uma importante direção de direções - direções nacionais que é conhecido para as direções do bielorrusso, os fundadores que aplicaram volume de formação inovadora "universidades que se tornarão os fundadores das direções importante base de formação universitária qualificação interprofissional e formação importante nacional das direções dos fundadores da universidade, também em .⁹⁶O treinamento no novo instituto será realizado em russo em áreas como dispositivos inteligentes, máquinas e produção, mecatrônica de computadores, dispositivos e sistemas biotecnológicos e médicos, gestão de projetos inovadores de empresas industriais. Um detalhe importante: os graduados receberão um diploma da universidade bielorrussa, que é reconhecido como um documento de ensino superior neste país da Ásia Central.

A Universidade Estadual Bielorrussa também está seriamente comprometida com a cooperação com os parceiros usbeques. A gama temática de potenciais interações na esfera da inovação foi claramente demonstrada na exposição Made in Belarus, realizada em Setembro de 2018 em Tashkent, onde foram apresentados mais de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos nos campos da agricultura, medicina e farmácia, indústria alimentar, bem como instrumentos de medição, equipamentos para a produção de produtos de espuma de poliuretano, tecnologias para a aplicação de revestimentos funcionais, a criação de materiais de purificação de água resistentes ao calor. Expositores e visitantes da exposição também demonstraram grande interesse no estande da BSU "Tumodex", "Prospidelong" e "Zisplatel", medicamentos antitumor. Elas causam a morte das células cancerígenas, previnem metástases, contribuem para

⁹⁵ No Uzbequistão, com a participação da BNTU, está sendo criado o primeiro parque tecnológico universitário [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/v-uzbekistane-pri-uchastii-bntu-sozdaetsja-pervyj-universitetskij-tehnopark-335511-2019/>

⁹⁶ O instituto bielorrusso-Usbeque de qualificações técnicas aplicadas será estabelecido em Tashkent [recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-uzbekskij-institut-prikladnyh-tehnicheskikh-kvalifikatsij-sozdatut-v-tashkente-345862-2019/>

reduzir a carga tóxica no corpo⁹⁷. Deve-se notar que este tópico é importante para a Bielorrússia e Uzbequistão em termos de cooperação industrial. Afinal de contas, "as partes planejam estabelecer duas empresas farmacêuticas. Um vai se especializar na produção de drogas oncológicas, outro na produção de drogas desenvolvidas com base nas ervas que crescem no Uzbequistão"⁹⁸. No total, mais de cem desenvolvimentos científicos e técnicos de organizações do Ministério da Educação e da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia foram apresentados nesta exposição em Tashkent.

A Universidade Pedagógica do Estado bielorrusso com o nome de M. Tank também está cooperando ativamente com parceiros usbeques, o que em setembro de 2018 facilitou a abertura do centro educacional bielorrusso- usbeque com base na Universidade Pedagógica do Estado Nizami Tashkent, que é considerada pelas partes "como uma plataforma para o desenvolvimento e fortalecimento da cooperação bielorrusso- usbeque em educação e cultura"⁹⁹. Além disso, estas universidades estão agora a implementar conjuntamente um programa educacional em terapia da fala e um projecto no âmbito de um programa no segundo nível de ensino superior numa forma de cooperação em rede nas especialidades de "educação inclusiva" e "pedagogia correctiva".

⁹⁷ Mais de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela BSU na exposição em Tashkent [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-vystavke-v-tashkente-317246-2018/>

⁹⁸ M. Matievskiy, M. Belarus e Uzbequistão planejam criar joint ventures em farmácia, construção de máquinas e agricultura / M. Matievskiy // [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-planirujut-sozdat-sovmestnye-predpriyatija-v-farmatsevtike-mashinostroenii-i-apk-317534-2018/>

⁹⁹ Grishkevich, A. O centro educacional bielorrusso-Uzbeque foi aberto na peduniversidade de Tashkent // [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-uzbekskij-obrazovatelnyj-tsentr-otkrylsja-v-tashkentkom-peduniversitete-318451-2018/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Belarus - Uzbequistão: prioridade - cooperação industrial

Em setembro de 2018, ao mais alto nível, Belarus e Uzbequistão chegaram à conclusão de que, em suas relações bilaterais, a área prioritária de cooperação "deveria ser a expansão da cooperação industrial em engenharia mecânica, complexo agro-industrial, indústrias de transporte e farmacêuticas, e tecnologia da informação"¹⁰⁰. Um pouco mais tarde, em novembro de 2018, ao nível dos chefes de governo dos dois países foi anunciado que as partes "trabalharão no estabelecimento de produção conjunta de leite, medicamentos, equipamentos médicos, mini-tractores e acessórios, bem como bicicletas, empresa conjunta de transporte e logística"¹⁰¹. Recorde-se que, quando o roteiro para a cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão foi assinado, já existiam três fábricas de montagem de equipamentos bielorrussos em funcionamento em solo uzbeque. Em particular, a joint venture Amkodor-Agrotehmash produz máquinas de construção de estradas. "A UzBelAgromash produz uma linha de máquinas Bobruiskagromash: são reboques de trator, misturadores de alimentação, cortadores de relva. Além disso, os tractores MTZ são montados na Tashkent Agricultural Machinery Plant. A cooperação entre empresas foi iniciada em 2016"¹⁰². Quanto a Minsk Tractor Plant, em setembro de 2018, no fórum de negócios Belarus-Uzbek em Tashkent, a gerência da empresa expressou planos para abrir outra planta de montagem no Uzbequistão - desta vez lagarta e máquinas de jardinagem. "O novo empreendimento, que foi acordado para ser localizado em Karakalpakstan, irá produzir cerca de 200 máquinas agrícolas por ano"¹⁰³.

Considera possibilidades de criação de fabricantes de montagem conjunta de técnicas em território do Uzbequistão e realizar "Gomselmash" que os especialistas passaram em fevereiro de 2019 negociações "com representantes de khokimiyat da área de Tashkent, gestão do JSC "Uzagroteksanoatholding", JSC "Technologist", visitaram o centro revendedor da "SN INVEST" Ltd¹⁰⁴. As perspectivas interessantes para o

¹⁰⁰ Negociações com o Presidente do Uzbequistão Shavkat Merziyev [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-s-prezidentom-uzbekistana-shavkatom-mirziyevym-19489

¹⁰¹ Assinatura do roteiro para desenvolver a cooperação entre a Bielorrússia e o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8364>

¹⁰² M. Matievskiy, M. Belarus e Uzbequistão planejam criar joint ventures em farmácia, construção de máquinas e agricultura / M. Matievskiy // [Recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/belarus-i-uzbekistan-planirujut-sozdat-sovmestnye-predpriyatija-v-farmatsevtike-mashinostroenii-i-apk-317534-2018/>

¹⁰³ A MTW vai abrir uma fábrica de montagem de lagartas e máquinas de jardinagem no Uzbequistão [Electron resource]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-otkroet-sborochnoe-proizvodstvo-gusenichnoj-i-sadovoj-tehnik-i-v-uzbekistane-318069-2018/>

¹⁰⁴ "Gomselmash planeja estabelecer instalações de montagem conjunta no Uzbequistão [Recurso Eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/gomelmash-planiruet-sozdat-sovmestnye-sborochnye-proizvodstva-v-uzbekistane-338356-2019/>

desenvolvimento da cooperação industrial com parceiros usbeques também se abrem hoje para outras entidades económicas na região de Gomel. Estes incluem a Estação Experimental Agrícola Regional de Gomel, a Fábrica de Confeitaria Spartak e a Svetlogorsk Khimvolokno, OJSC, cujos produtos são muito procurados neste país da Ásia Central. Por este motivo, "os investidores usbeques estão prontos a investir o seu capital para desenvolver o empreendimento"¹⁰⁵.

A Região Grodno também está planejando contribuir para o desenvolvimento da cooperação de produção bielorrusso-zbeque. Assim, no âmbito do fórum internacional de negócios "Euroregião "Neman-2018", realizado em Setembro de 2018 em Grodno, foi anunciado o início da construção com a participação do capital uzbeque da fábrica para processamento em Smorgon. "O montante do investimento será de cerca de 30 milhões de euros. < ... > Cerca de 1,2 mil funcionários trabalharão na empresa" . E espera-se que o novo empreendimento entre em funcionamento dentro de dois anos. Um detalhe importante: a construção da fábrica vai ocupar um residente da zona económica livre "Grodnoinvest" - Uzbek LLC "Europlastics Invest". Os produtos da empresa serão exportados para os mercados dos países da União Europeia - Polónia, França e Alemanha. Ao mesmo tempo, em setembro de 2018, a associação de produção de algodão Baranovichi juntou-se ao grupo de produtores de algodão do Uzbequistão. A essência desta interação é cultivar algodão em terras usbeques, processá-lo e "levar o material em fios, fios, que são necessários < ... > no moinho". Afinal, é mais barato e mais razoável"¹⁰⁶.

Além disso, a Motovelozaovod LLC, que em agosto de 2018 assinou um acordo de intenções com o khokimiyat da região de Andijan para estabelecer a produção de equipamentos de bicicleta na região, planeja tornar-se um participante ativo na cooperação de produção com parceiros usbeques. As partes acordaram "no estabelecimento de uma cooperação de longo prazo e mutuamente benéfica, bem como na concessão de preferências e privilégios às empresas comuns estabelecidas para outras empresas comuns com investimentos estrangeiros no Uzbequistão"¹⁰⁷. Finalmente, Belarus e Uzbequistão pretendem desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica na indústria de confeitaria, onde "é uma questão de criar uma produção licenciada". Do lado bielorrusso, a fábrica de confeitaria "Kommunarka"

¹⁰⁵ O Uzbequistão está interessado na cooperação industrial com a região de Gomel [recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://belta.by/regions/view/uzbekistan-zainteresovan-v-promyshlennoj-koooperatsii-s-gomelskoj-oblastjju-327270-2018/>

¹⁰⁶ Matiyevsky, M. Baranovichi combinadas foi incluída no cluster uzbeque de produtores de algodão / M. Matiyevsky // [recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/baranovichskij-kombinat-voshel-v-uzbekskij-klaster-proizvoditelej-hlopka-317839-2018/>

¹⁰⁷ A Fábrica de Motores irá estabelecer uma JV no Uzbequistão [Recurso Eletrónico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/motovelozaovod-sozdast-sp-v-uzbekistane-314017-2018/>

participa do projeto¹⁰⁸. Esperemos que todos estes projectos ajudem a Bielorrússia e o Uzbequistão a alcançar o objectivo estratégico de aumentar a facturação comercial mútua para um bilião de dólares nos próximos anos.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁰⁸ Belarus e Uzbequistão planejam criar uma produção conjunta de produtos de confeitaria [recurso eletrônico]. -- 2018.
- URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-planirujut-sozdat-sovmestnoe-proizvodstvo-konditerskih-izdelij-306531-2018/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-Mongólia: do acordo geral ao mapa de estradas

Em Junho de 2019 realizou-se em Ulan Bator a quinta reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Mongólia sobre Comércio e Cooperação Económica, onde foram consideradas as questões de implementação prática do acordo geral intergovernamental sobre a concessão de crédito à exportação, e foi assinado o Roteiro para o desenvolvimento da cooperação entre a República da Bielorrússia e a Mongólia para 2019-2021.

Gostaríamos de lembrar que o acordo geral intergovernamental sobre crédito à exportação, adoptado em Abril de 2019, tornará possível o fornecimento de equipamento bielorrusso à Mongólia. De acordo com este documento, "nos próximos anos as partes vão resolver as questões de fornecimento de equipamentos de combate a incêndios, agrícolas, municipais, de construção de estradas e limpeza de estradas, elevadores de passageiros e vagões ferroviários¹⁰⁹"; Também se assinala que na Mongólia, usando tecnologias bielorrussas, será criado um cluster de leite como parte de uma fábrica de processamento de laticínios e fazendas de laticínios, e "estão sendo exploradas oportunidades para desenvolver a cooperação nos setores de construção, mineração e educação, bem como para expandir o quadro legal bilateral"¹¹⁰.

É de salientar que, desde o estabelecimento das relações diplomáticas entre a Bielorrússia e a Mongólia em Janeiro de 1992, as exportações bielorrussas têm sido tradicionalmente a base do comércio bilateral. No final de 2018, com um volume total de comércio de 19,5 milhões de dólares, o valor das exportações da Bielorrússia excedeu 19 milhões de dólares com um excedente para o lado bielorrusso - 18,8 milhões de dólares. A base do fornecimento de mercadorias da Bielorrússia para a Mongólia era leite, creme de leite condensado e seco, camiões, contentores plásticos, máquinas rodoviárias e de construção, manteiga, medicamentos, pão e confeitaria, fibras sintéticas em bruto, sapatos, açúcar, motores e unidades de energia. No mesmo ano de 2018, o volume de negócios dos serviços entre os dois países aumentou quase 1,8 vezes, ultrapassando a cifra de seis milhões de dólares.

Os factos mostram que as relações bilaterais entre a Bielorrússia e a Mongólia se intensificaram significativamente nos últimos seis anos: 1) a criação em 2013 da Comissão Mista Bielorrússia-Mongólia para a Cooperação Comercial e Económica; 2)

¹⁰⁹ Belarus fornecerá um crédito de exportação para a Mongólia para a compra do seu equipamento [Electron Resource]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predostavit-eksportnyj-kredit-mongolii-na-pokupku-svoej-tehniki-345020-2019/>

¹¹⁰ Uma sessão regular da Comissão de Comércio e Cooperação Económica [Recurso Electrónico] bielorrusso-mongol teve lugar em Ulan Bator. - - 2019. - URL: <http://mongolia.mfa.gov.by/ru/embassy/news/ddb45d27a11bdef0.html>

a abertura em Junho de 2014 da Embaixada da Bielorrússia em Ulan Bator; 3) a criação em 2015 da Comissão Mista Bielorrússia-Mongólia para a Cooperação Científica e Tecnológica e do Grupo de Trabalho bilateral inter-agências para a Cooperação na Agricultura.

Em junho de 2018, à margem da cúpula da Organização de Cooperação de Shangai na cidade chinesa de Qingdao, os presidentes dos dois países A. Lukashenko e H. Battulga declararam em uma reunião bilateral que "Belarus e Mongólia estão localizadas entre grandes estados ou blocos, por isso é importante poder aproveitar esta posição e encontrar vantagens em termos de economia"¹¹¹. Nessa altura, o lado bielorrusso manifestou a sua vontade de criar empresas de alto desempenho e instalações de produção de equipamentos em terras mongóis, enquanto o lado mongol manifestou o seu interesse, antes de mais nada, em estabelecer a produção leiteira utilizando tecnologias bielorrussas.

No conjunto, nos últimos cinco ou seis anos, o quadro jurídico das relações entre a Bielorrússia e a Mongólia foi ampliado, e a cooperação comercial e económica foi reforçada. Foi lançada a cooperação nos domínios agrícola e científico-técnico. Os laços bilaterais na educação e no desporto foram restabelecidos¹¹². E no futuro, o lado mongol não só está interessado numa cooperação mais activa com a Bielorrússia na agricultura, engenharia mecânica, indústria alimentar, ciência, educação, mas também vê grandes oportunidades no amplo uso mútuo do potencial de trânsito um do outro. Assim, de acordo com o chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Mongólia, D. Tsogtbaatar, "a Bielorrússia pode tornar-se um mercado para a Mongólia e seus produtos para a Europa, e a Mongólia - um guia para a Ásia para os produtos bielorrussos"¹¹³.

Além disso, abrem-se perspectivas interessantes na cooperação bielorrusso-mongol no domínio da educação, cujo elemento básico é um acordo intergovernamental de cooperação nesta área, assinado em 2013, que prevê a possibilidade de intercâmbio anual de estudantes para formação nas universidades das partes. Implementando as disposições deste documento e como parte da implementação do Memorando de Cooperação e Cooperação entre Somon Dalanzadgad aimag Umnugov e a cidade de

¹¹¹ Negociações com o Presidente da Mongólia Khaltmagiin Battulga [Recurso eletrónico]. - - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/vstrecha-s-prezidentom-mongolii-xaltmagijn-battulgoj-18894/

¹¹² Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia V. Makei na sequência dos resultados das negociações com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Mongólia (4 de Junho de 2018, Minsk) [Recurso electrónico]. - - 2018. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/d211839fb93936d7.html

¹¹³ Tsogtbaatar, D. Belarus pode tornar-se uma saída para a Europa para a Mongólia e seus bens / D. Tsogtbaatar // [recurso eletrônico]. - - 2018. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/belarus-mozhet-stat-dlja-mongolii-i-ee-tovarovyehodom-v-evropu-6281/>

Zhodino, assinado em 2016, "no ano acadêmico 2017/2018, seis cidadãos da Mongólia matricularam-se para a formação na filial da BNTU" Zhodino State College "¹¹⁴.

Todos estes factos mostram que a Bielorrússia e a Mongólia ainda têm muitas oportunidades inexploradas de cooperação. E "a tarefa de ambos os governos é não perder estas oportunidades, criar as condições para a sua tradução em projectos económicos concretos e mutuamente benéficos"¹¹⁵.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹¹⁴ Cooperação Humanitária [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: http://mongolia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cultural/e6d8f5ae8191d258.html

¹¹⁵ Reunião com o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Mongólia [Recurso Electrónico]. - - 2018. - URL: http://mongolia.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cultural/e6d8f5ae8191d258.html

FOR AUTHOR USE ONLY

Parque Industrial Great Stone: a caminho de novas tecnologias e investimentos

Em Julho de 2019, o Parque Industrial 116 Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra" acolherá o Fórum Internacional de Cooperação e Desenvolvimento Regional no âmbito da iniciativa "Belt and Way", com o objectivo de atrair novos investimentos e investidores, reforçar os laços entre a comunidade internacional de investimentos, representantes empresariais e autoridades, aumentar a competitividade e a atractividade dos investimentos a nível internacional e assegurar o estatuto de local mais aberto e confortável para a realização de negócios ao longo do Cinturão Económico. Este será o primeiro fórum internacional regional no âmbito da iniciativa Belt and Way, cuja ideia "pertence aos líderes da Bielorrússia e da China - eles concordaram numa reunião em Qingdao". < ...> É uma questão de convidar os círculos empresariais dos maiores países que possuem tecnologia e investimentos para este evento".

Cabe lembrar que, em junho de 2018, na reunião do Conselho de Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Xangai, realizada em Qingdao, China, foi observado que, no âmbito do plano de ações conjuntas, a Bielorrússia já deu o primeiro passo para alinhar as estratégias nacionais de desenvolvimento, bem como para conectar a União Económica Eurásia com a iniciativa "Cintos e Caminhos". No nosso país, a implementação do projecto "Grande Pedra" do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "corresponde plenamente à identificação de novos pontos de contacto e expansão das áreas de cooperação". Não foi por nada que o nome "Pérola da Rota da Seda" foi fixado¹¹⁷. E em Abril de 2019 os líderes da Bielorrússia e da China assinaram sob o conceito de realizar o Fórum sobre Cooperação e Desenvolvimento Regional no âmbito da iniciativa "Belt and Way".

Os factos mostram que a fase de construção de infra-estruturas, as condições de construção, a criação de alguns documentos regulamentares no Parque Industrial Chinês-Bielorrússia já está ultrapassada. E hoje "o sucesso do projeto depende principalmente de nossos residentes"¹¹⁸. No início de maio de 2019, 44 residentes

¹¹⁶ Matveev, V. Resultados da visita da delegação bielorrussa à China: novos acordos comerciais e o curso sobre investimentos diretos (em russo) / V. Matveev // [recurso eletrónico]. 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/itogi-vizita-belorussoj-delegatsii-v-kitaj-novye-dogovorennosti-v-torgovle-i-kurs-na-prjamyje-345691-2019/>

¹¹⁷ Reunião do Conselho de Chefes de Estado da Organização de Cooperação de Xangai [Recurso Eletrónico]. - - 2018. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/zasedanie-soveta-glav-gosudarstv-shanxajskoj-organizatsii-sotrudnichestva-18898/

¹¹⁸ Krutoy, D. O sucesso do parque industrial sino-bielorrusso hoje depende de seus moradores / D. Krutoy // [Recurso eletrônico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/uspeh-kitajsko-beloruskogogo-industrialnogo-parka-segodnja-zavisit-ot-ego-rezidentov-6857/>

foram registrados na "Grande Pedra". É importante que eles incluam não apenas empresas da China e Bielorrússia, mas também investidores e fabricantes da Áustria, Alemanha, Israel, Lituânia, Rússia e Estados Unidos. As suas actividades são ilustradas pelo facto de a "Grande Pedra" ser "não só ou não tanto uma área de produção, mas acima de tudo uma incubadora de ideias avançadas únicas e únicas sobre como assegurar sinergias entre os objectivos de um processo de produção eficiente e o desenvolvimento de um ambiente urbano sustentável, amigo do ambiente e socialmente eficiente"¹¹⁹. No futuro, poderá tornar-se o protótipo de um novo tipo de centro urbano industrial-logístico que poderá tornar a rede de Cintos e Caminhos verdadeiramente sustentável e eficiente.

Outra característica do Parque Industrial Chinês-Belarusiano é que 28 moradores da Grande Pedra já começaram a fabricar seus produtos ou estão em fase de construção ativa. Entre os residentes que já dominaram a produção estão MAZ-Weichay LLC e Chengdu Xinju Silk Road Development LLC, que abriu uma fábrica para produzir supercapacitores. Em 2019, a fabricante americana IPG Photonics, a RuchTech, iniciará a fabricação de lasers de fibra. No total, espera-se que mais cerca de dez instalações de produção estejam em funcionamento até ao final do ano. Em geral, "após o comissionamento de empresas já localizadas no território, serão criados mais de 4 mil empregos de alto desempenho"¹²⁰. Uma empresa bielorrussa, suíça e chinesa poderá em breve tornar-se uma das novas residentes da Grande Pedra. Um residente da Bielorrússia deve vir com novas tecnologias e materiais no campo da embalagem. O projeto suíço está relacionado a produtos de software, armazenamento e processamento de grandes volumes de dados. A empresa chinesa vai apresentar um grande projeto no campo de componentes automotivos. Em geral, "o parque planeja para este ano [2019] aumentar o número de residentes para 60"¹²¹.

Outro projeto marcante a ser discutido no próximo Fórum Internacional de Cooperação e Desenvolvimento Regional no âmbito da iniciativa "Belt and Way" é o complexo industrial e logístico Bremino-Orsha, onde também são concedidos benefícios e preferências aos investidores. E onde já estão a ser dados os primeiros passos para o seu desenvolvimento. Em particular, em maio de 2019, o Bremino Group LLC e a empresa chinesa Shaanxi Zhongqiao Silk Road Technology Development Co. Ltd.

¹¹⁹ Dapkunas, A. Belarus pretende reforçar o seu papel no desenvolvimento da Conectividade Económica Transeuropeia / A. Dapkunas // [recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-namerena-usilit-svoju-rol-v-razvitii-transjevrazijskoj-ekonomicheskoy-soprjazhennosti-6823/>

¹²⁰ O número de residentes da Grande Pedra pode dobrar nos próximos anos [Recurso Eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-v-blizhajshie-gody-mozhet-vyrasti-vdvoe-343201-2019/>

¹²¹ Lisatovich, T. Forum sobre cooperação regional ajudará a atrair novos investidores para "Velikiy Kamen" - Yaroshenko // T. Lisatovich // [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/economics/view/forum-po-regionalnomu-sotrudnichestvu-pomozhet-privlech-novyh-investorov-v-velikij-kamen-jaroshenko-347184-2019/>

acordaram que, em conformidade com o acordo de cooperação estratégica global, estabelecerão uma cidade internacional de materiais de construção na zona económica especial "Bremino-Orsha". Ao mesmo tempo, "o investimento na primeira fase, prevista para três anos, será de cerca de 100 milhões de dólares"¹²². E, ao que parece, este não é o único projeto que a empresa chinesa está pronta para implementar na Bielorrússia.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹²² A cidade internacional de materiais de construção aparecerá na zona económica especial "Bremino-Orsha". [Recurso electrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnyj-gorodok-strojmaterialov-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoj-zone-bremino-orsha-346313-2019/>

FOR AUTHOR USE ONLY

Região de Gomel: fórum económico como instrumento para o desenvolvimento das relações internacionais na região

O XVI Fórum Económico Gomel foi realizado em Maio de 2019 e reuniu participantes de 28 países, incluindo Rússia, Ucrânia, Cazaquistão, China, Itália, Uzbequistão, Roménia, Bélgica, Qatar, Paquistão e Índia. A experiência mostra que nos últimos 15 anos, e o primeiro evento deste tipo foi realizado na região sudeste da Bielorrússia em 2004, o fórum económico se estabeleceu como um novo formato de trabalho com investidores estrangeiros a nível regional e um instrumento eficaz para o desenvolvimento das relações inter-regionais internacionais, como evidenciado pelos números. Em particular, ao longo dos anos, a carteira de investimentos da região de Gomel "foi complementada com 97 documentos assinados no valor de quase 2,5 bilhões de dólares. Mais de 50% dos documentos já foram implementados ou estão em processo de implementação. Criar quase 3.000 empregos"¹²³ em cidades como Gomel, Zhlobin, Mozyr, Rechitsa, Svetlogorsk, assim como em distritos como Lelchitsy, Zhitkovichi, Vetkovsky, Buda-Koshelevsky.

E desta vez foram assinados nove documentos no valor de 130 milhões de dólares só como parte da parte plenária do XVI Fórum Económico Gomel. Estes incluem protocolos de intenções que prevêem a reconstrução da oficina de Gomelstroyaterialy, construção de fábricas de processamento de resíduos metalúrgicos e de madeira, organização da produção de tecidos de malha, equipamentos hidráulicos e equipamentos para os mesmos, reciclagem de materiais poliméricos, construção de uma fábrica de mineração e processamento de caulim para extração e processamento, bem como um centro de serviço autorizado. Em particular, a empresa estoniana Kaamos Group, que já está a implementar um dos seus projectos na região de Vitebsk, anunciou a sua intenção de investir até 30 milhões de euros na criação de uma fábrica de transformação de madeira. "A produção de alta tecnologia com 100 empregos orientados para a exportação está planejada para ser estabelecida na FEZ "Gomel-Raton". Sua capacidade de desenho ultrapassará 160 mil metros cúbicos de madeira por ano"¹²⁴. Além disso, mais de 150 projetos no campo da indústria madeireira, processamento de recursos materiais secundários, produção de alimentos, materiais de construção, produção química, energia, agricultura, turismo,

¹²³ Belarus está implementando ativamente iniciativas para simplificar as condições de investimento - Nightingale [Recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-belarusi-aktivno-vnedrajutsja-initsiativy-po-uproscheniju-uslovij-dlja-investirovanija-solovej-348564-2019/>

¹²⁴ Da reconstrução da oficina à construção da fábrica: 9 documentos de investimento foram assinados no fórum em Gomel [recurso eletrónico]. - - 2019. - URL: <https://belta.by/regions/view/ot-rekonstruktsii-tseha-do-stroitelstva-zavodov-9-investdokumentov-podpisali-na-forume-v-gomele-348594-2019/>

comércio, serviços, mais "120 objetos imobiliários, cerca de 200 terrenos, bem como uma série de desenvolvimentos científicos e JSC para venda" foram oferecidos aos¹²⁵ potenciais investidores no fórum.

Outra área de cooperação internacional que ajuda a desenvolver o formato do fórum económico é a geminação e a parceria de regiões a nível de regiões, distritos e cidades. Deve-se notar que na região de Gomel, em meados de maio de 2019, mais de 220 tratados e protocolos internacionais de cooperação já foram concluídos. Em diferentes momentos, o Fórum Económico de Gomel foi o berço de novos laços gêmeos: entre o distrito de Zhitkovici e a Taraclia moldava; entre a região de Gomel e a unidade territorial autónoma de Gagauzia, na Moldávia. Durante os últimos dois anos foram também estabelecidas as relações económicas e comerciais geminadas da região de Gomel com as regiões da Rússia, Ucrânia, Moldávia, Cazaquistão, Azerbaijão, Arménia, Sérvia, Vietname, Geórgia, Itália e China, que mais tarde começam a produzir efeitos económicos tangíveis. "Assim, a taxa de crescimento do volume de comércio externo entre a região e a Armênia em 2018 aumentou 2,5 vezes. Com a participação do capital polaco 5 grandes projectos industriais e agrícolas estão a ser implementados na região de Gomel"¹²⁶. E no XVI Fórum Económico Gomel os documentos sobre o estabelecimento de relações amigáveis e fraternas foram assinados por Mozyr e pelo distrito de Vulcanesti de Gagauzia, assim como pelas regiões de Gomel e Fergana do Uzbequistão.

Quanto ao Memorando sobre a Cooperação Inter-regional das regiões de Gomel e Ferghana, registou um interesse crescente evidente da região bielorrussa pelos seus parceiros neste país da Ásia Central. Basta dizer que em 2018 os investimentos directos uzbeques na economia da região de Gomel aumentaram 114 (!) vezes. Além disso, "um acordo para implementar um projeto conjunto com a região de Khorezm sobre a produção de equipamento de colheita de forragem" tornou-se "importante para o carro-chefe da construção da ceifeira-debulhadora do país - Gomselmash"¹²⁷. A interação com a região de Fergana, que abriga mais de três milhões e meio de pessoas, desenvolveu a produção petroquímica e química e é o maior fornecedor de frutas e vegetais, deve expandir seriamente as relações bielorrusso-Uzbeques no nível de territórios específicos nas vésperas do Primeiro Fórum das regiões bielorrussas e uzbeques, que será realizado em agosto de 2019 em Minsk. Todos estes factos

¹²⁵ O Fórum Económico Gomel está a abrir no centro regional [recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskij-ekonomicheskij-forum-otkryvaetsja-v-oblastnom-tsentre-348536-2019/>

¹²⁶ Rouxinol: A cooperação inter-regional deve trazer o máximo benefício à população local [recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/solovej-mezhregionalnoe-sotrudnichestvo-dolzno-prinosit-maksimalnuju-vygodu-dlja-mestnyh-zhitelej-348673-2019/>

¹²⁷ Memorando de cooperação entre as regiões de Gomel e Fergana foi assinado no fórum económico [Recurso electrónico]. - -- 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/memorandum-o-sotrudnichestve-gomelskoj-i-ferganskoj-oblastej-podpisan-na-ekonomicheskom-forume-348655-2019/>

testemunham que o fórum económico internacional anual em Gomel se tornou para a região sudeste da Bielorrússia um elemento importante da política de fortalecimento de contactos mutuamente benéficos e de relações amigáveis com parceiros estrangeiros, a partir do qual se inicia a implementação de projectos mutuamente benéficos em benefício dos residentes destas regiões.

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop

KS OmniScriptum Publishing
Brivibas gatve 197
LV-1039 Riga, Latvia
Telefax: +371 686 20455

info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY